



# **Universidade Federal do Espírito Santo**

## **Auditoria Interna**

### **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2024002**

Diretoria de Infraestrutura - Setorial Sul e Diretoria de Infraestrutura -  
Setorial Norte

***Exercício 2024***

**Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)**  
**Auditoria Interna (Audin)**

*RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2024002*

**Órgão: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)**

**Unidade Auditada: Diretoria de Infraestrutura - Setorial Sul (DIS/SI) e Diretoria de Infraestrutura - Setorial Norte (DIN/SI)**

**Município/UF: Alegre e São Mateus/ES**

**Relatório de Avaliação: Ação PAINT 2024 nº 1**

**Missão**

Assessorar e fortalecer a gestão no desempenho das suas funções e responsabilidades, avaliando e aprimorando a governança pública (controles internos e gestão de riscos).

**Avaliação**

O trabalho de avaliação, como parte da atividade de auditoria interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à Unidade Auditada, e contribuir para o seu aprimoramento.

# QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA AUDIN?

Avaliação da gestão da infraestrutura física, ociosidade de imóveis, inadequação de infraestrutura física (hidráulica, elétrica e predial) e/ou tecnológica das áreas administrativas e acadêmicas nos CCAE e CCENS em alegre e CEUNES em São Mateus.

Verificar a estrutura de governança, controles internos e risco organizacional em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021 - 2030 e à LDO/LOA 2024.

## POR QUE A AUDIN REALIZOU ESSE TRABALHO?

O trabalho realizado está previsto no Plano Anual da Auditoria Interna (PAINT 2024), Ação nº 1, decorrente da avaliação dos riscos das unidades da Ufes.

## QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDIN? QUAIS AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVERÃO SER ADOTADAS?

Por meio dos testes de auditoria para a avaliação das questões que compuseram o escopo de trabalho, foi possível constatar que a necessidade de mapeamento de riscos e processos e de planejamento dos serviços de manutenção. Verificou-se a fragilidades nos controles da fiscalização dos contratos de manutenção.

Constatou-se a necessidade de melhor monitoramento das estruturas ociosas e antigas, de manutenções na infraestrutura e padronização de documentos e processos. Também a necessidade de disseminação de informações quanto à utilidade e manuseio de equipamentos de segurança.

# LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Audin - Auditoria Interna

CGU - Controladoria Geral da União

CCAE - Centro de Ciências Agrárias e Engenharias

CCENS - Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde

CUn - Conselho Universitário

CEUNES - Coordenação Universitária Norte do Espírito Santo

DIN - Diretoria de Infraestrutura - Setorial Norte

DIS - Diretoria de Infraestrutura - Setorial Sul

IN – Instrução Normativa

MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

PMOC - Plano de Manutenção, Operação e Controle

SA - Solicitação de Auditoria

Seges – Secretaria de Gestão

SI – Superintendência de Infraestrutura

Ufes - Universidade Federal do Espírito Santo

# Sumário

|                                                                                                                     |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                             | <b>6</b>  |
| <b>I - DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA SETORIAL SUL – DIS .....</b>                                                     | <b>8</b>  |
| 1. AUSÊNCIA DO MAPEAMENTO DE RISCOS DA DIS.....                                                                     | 8         |
| 2. AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO ADEQUADO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÕES DA INFRAESTRUTURA..                                | 8         |
| 3. FRAGILIDADES NO PROCESSO DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS.....                                              | 10        |
| 4. AUSÊNCIA DE FORMALIZAÇÃO DA VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO.....                                    | 11        |
| 5. AUSÊNCIA DE MONITORAMENTO DE ESTRUTURAS OCIOSAS E ANTIGAS .....                                                  | 12        |
| 6. NECESSIDADE DE MANUTENÇÕES NA INFRAESTRUTURA .....                                                               | 13        |
| 6.1. FALHA NO SISTEMA DE EXAUSTÃO DO LABORATÓRIO DE QUÍMICA 2. ....                                                 | 14        |
| 6.2. ESTRUTURA DA BIBLIOTECA NECESSIDADES DE CRÍTICAS. ....                                                         | 15        |
| 6.3. CONSTANTE QUEDA DE ENERGIA.....                                                                                | 18        |
| 6.4. ANIMAIS NO FORRO DOS PRÉDIOS.....                                                                              | 20        |
| 6.5. PAREDE REVESTIDA DE PEDRAS QUE ESTÃO SOLTANDO. ....                                                            | 21        |
| 6.6. TRINCAS E RACHADURAS EM EDIFICAÇÕES E INFILTRAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA. ....                                       | 22        |
| 7. AUSÊNCIA DE PADRONIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E FALHA NA DISSEMINAÇÃO DE ATRIBUIÇÕES. ....                              | 24        |
| 8. ANÁLISE DA ENQUETE SOBRE AS PERCEPÇÕES DAS CONDIÇÕES DA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS DO CAMPUS ALEGRE.....      | 25        |
| <b>II - DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA SETORIAL NORTE – DIN .....</b>                                                  | <b>29</b> |
| 9. AUSÊNCIA DO MAPEAMENTO DE RISCOS DA UNIDADE .....                                                                | 29        |
| 10. REGISTROS DA FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS INSUFICIENTES E POUCO DETALHADOS.....                                    | 30        |
| 11. INADEQUAÇÃO DA FORMALIZAÇÃO QUANTO À VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.....                                       | 31        |
| 12. NECESSIDADE DE MANUTENÇÕES EM EDIFICAÇÕES .....                                                                 | 32        |
| 12.1. CONSTANTE QUEDA DE ENERGIA.....                                                                               | 32        |
| 12.2. PRECARIIDADE NA ESTRUTURA E PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA.....                                                   | 33        |
| 12.3. PRECARIIDADES NO AUDITÓRIO CENTRAL .....                                                                      | 36        |
| 12.4. COLÔNIAS DE CUPINS NO CAMPUS .....                                                                            | 37        |
| 13. ANÁLISE DA ENQUETE SOBRE AS PERCEPÇÕES DAS CONDIÇÕES DA INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS DO CAMPUS SÃO MATEUS..... | 39        |
| <b>RECOMENDAÇÕES .....</b>                                                                                          | <b>43</b> |
| <b>CONCLUSÃO.....</b>                                                                                               | <b>47</b> |
| <b>ANEXOS .....</b>                                                                                                 | <b>48</b> |
| <b>ANEXO I – MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA .....</b>                                                            | <b>48</b> |
| <b>ANEXO II –VISTORIA IN LOCO REALIZADA NO CAMPUS DE ALEGRE .....</b>                                               | <b>49</b> |
| <b>ANEXO III – VISTORIA IN LOCO REALIZADA NO CAMPUS DE SÃO MATEUS .....</b>                                         | <b>58</b> |

# INTRODUÇÃO

A Unidade de Auditoria Governamental (UAG), Auditoria Interna (Audin) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), cumprindo as atribuições estabelecidas no Decreto nº 3.591 de 06.09.2000, alterado pelo Decreto nº 4.304, de 16.07.2002, e em observância ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint) para o exercício de 2024, aprovado pela Resolução CUN/UFES/Nº 74/2023, pelo Conselho Universitário, em 20 de dezembro de 2023, e em atendimento à Ordem de Serviço (OS) nº 02/2024, realizou o presente trabalho com o objetivo de avaliar a gestão da infraestrutura física, ociosidade de imóveis, inadequação de infraestrutura física (hidráulica, elétrica e predial) e/ou tecnológica das áreas administrativas e acadêmicas nos CCAE e CCENS em Alegre e CEUNES em São Mateus, conforme ação nº 1, prevista no Paint. Junto a isso, também verificou a estrutura de governança, controles internos e gestão do risco organizacional em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030 e LDO/LOA 2024.

Os trabalhos realizados decorrem da ação nº 1 prevista no Paint 2024 da Audin, resultante da avaliação baseada em riscos dos macroprocessos da Universidade.

As ações de auditoria estão alinhadas com os objetivos e metas constantes no PDI 2021-2030 da Ufes, aprovado pela Resolução nº 5/2021-CUn. Contribui especialmente para os Objetivos Estratégicos da Gestão (OEG) de fortalecer os mecanismos de governança (OEG1) e de assegurar uma gestão ética, democrática, transparente, participativa e efetiva (OEG2).

Dessa forma, foram propostas as seguintes questões que nortearam a avaliação da auditoria:

Quadro 01 - Questões de Auditoria

| Questão                                                                                                              | Subquestão                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Q1 - Há o controle de recursos para manutenção e resposta ao risco de corte de verba?                                | Sq.1.1 - Como é realizado o controle dos recursos disponíveis para manutenção?                            |
|                                                                                                                      | Sq.1.2 - Há mapeamento dos riscos referentes à diminuição de recursos?                                    |
| Q2 - O Planejamento da manutenção da infraestrutura é realizado e devidamente embasado?                              | Sq.2.1 - O planejamento da manutenção de infraestrutura é realizado com base em quais dados/ informações? |
| Q3 - É realizado monitoramento dos serviços de manutenção prestados por terceiros, medindo a qualidade e satisfação? | Sq.3.1 - Há realização de fiscalização dos serviços de manutenção terceirizados?                          |
|                                                                                                                      | Sq.3.2 - Há averiguação da qualidade e satisfação das manutenções realizadas por terceiros?               |
|                                                                                                                      | Sq.4.1 - Há monitoramento de estruturas ociosas e planejamento de manutenção?                             |

|                                                                                                                    |                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Q4 - É realizado monitoramento de estruturas antigas e ociosas e é realizado planejamento de reformas necessárias? | Sq.4.2 - Como são tratadas as estruturas ociosas?                                                                              |
| Q5 - A infraestrutura física é adequada ao uso (predial, elétrica, hidráulica e segurança)?                        | Sq 5.1 - A infraestrutura física está apta ao uso?                                                                             |
| Q6 - Os controles de manutenção da infraestrutura são suficientes e eficientes?                                    | Sq.6.1 - Há definição dos controles internos da unidade, com manualização, disseminação para os agentes e revisões periódicas? |

Fonte: Elaboração própria

As metodologias de trabalho compreenderam as técnicas de indagação escrita, inspeção física e exame documental.

O escopo da auditoria abrangeu os controles internos para a manutenção da estrutura física e para a fiscalização de contratos de manutenção terceirizados, o monitoramento da estrutura ociosa, e a adequação da infraestrutura física do campus de Alegre, no sul do Estado do Espírito Santo, onde estão o Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAIE) e o Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) e do campus de São Mateus, no norte do Espírito Santo, onde se encontra a Coordenação Universitária Norte do Espírito Santo (CEUNES). Foram eleitos para compor o escopo da auditoria, por amostragem não probabilística 2 contratos da Diretoria de Infraestrutura - Setorial Sul (DIS) e 3 contratos da Diretoria de Infraestrutura - Setorial Norte (DIN), para apreciação da fiscalização dos contratos de manutenção terceirizados, escolhidos pelo critério de maior materialidade.

Não obstante a solicitação, da unidade auditada, por dilação do prazo para responder eventuais Solicitações de Auditoria, nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames. Houve limitações na apreciação da subquestão Sq 4.2 ("Como são tratadas as estruturas ociosas?"), em virtude da inexistência de inventário das estruturas ociosas por parte da unidade auditada, além de limitação para avaliação relacionada à Questão 3 ("É realizado monitoramento dos serviços de manutenção prestados por terceiros, medindo a qualidade e satisfação?") das ações de fiscalização de contratos, devido à escassez de registros das ações de fiscalização.

Realizadas as análises, foram expedidas solicitações de auditoria para as unidades a fim de que estas tomassem ciência dos pontos verificados e apresentassem as justificativas. Por decorrência de uma situação observada durante a inspeção física que demandavam providências imediatas por parte unidade auditada, foi expedida uma Nota de Auditoria. Os trabalhos foram realizados em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal.



# RESULTADOS DOS EXAMES

## **I - DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA SETORIAL SUL – DIS**

### **1. Ausência do mapeamento de riscos da DIS**

Por meio da subquestão SQ. 1.2 de auditoria, buscou-se analisar o mapeamento dos riscos da unidade em especial à diminuição de recursos. O mapeamento dos riscos ajuda a mitigar a exposição às situações que possam dificultar ou até mesmo inviabilizar as atividades

Conforme resposta da unidade à SA nº 02/2024, item 7, a unidade realiza o mapeamento de riscos na elaboração, gestão e fiscalização de contratos, não sendo apresentado o mapeamento dos riscos da unidade. Já na SA nº 09/2024, item 2, afirma que a Política de Gestão de Riscos está intrínseca na rotina dos servidores que buscam a contínua melhoria dos processos de trabalho. Também, que a Diretoria observa as diretrizes da Portaria nº 1072/2017, mas que “ainda não institucionalizou - para suas equipes - metodologias, normas, manuais e procedimentos para a atuação da gestão dos riscos”.

Dessa forma, constatamos que a unidade não possui o mapeamento de riscos das atividades da unidade devidamente formalizado e institucionalizado.

A Portaria Normativa nº 176/2024, que revogou a Portaria nº 1071/2017 e institui a Política de Governança da Universidade Federal do Espírito Santo, possui entre as diretrizes o estabelecimento de processo decisório transparente, baseados em evidências e orientados a riscos, bem como o estabelecimento de mecanismos eficazes de gestão de riscos e controles internos. Em seu art.8º atribui à gestão as funções de implementar programas e de garantir a conformidade com as regulamentações.

A Portaria Normativa nº 177/2024, que revogou a Portaria nº 1072/2017 e dispõe sobre a Política de Gestão de Riscos na Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes, aborda no art.3º como princípios da Gestão de Riscos da Ufes: ser parte integrante dos processos organizacionais; ser sistemática, estruturada e oportuna e ser dinâmica, iterativa e capaz de reagir a mudanças. Nesse sentido o art.13 diz que compete às unidades administrativas e acadêmicas da Ufes: “[...] III - implementar a manualização dos processos de trabalho e o mapeamento de processos, bem como acompanhar a implementação dessas ações e avaliar os resultados; IV - elaborar e implementar gerenciamento de riscos da unidade [...]”

Dessa forma, há a necessidade de elaborar e implementar o gerenciamento de riscos da unidade, considerando a portaria nº 177/2024 GR/UFES, e criar uma sistemática de revisão e/ou atualização para incorporar ou eliminar possíveis alterações.

### **2. Ausência de planejamento adequado dos serviços de manutenções da infraestrutura**

O teste de auditoria para a questão Q.2 teve como objetivo verificar se é realizado o planejamento da manutenção da infraestrutura e qual a base de informações é considerado

em sua elaboração. Foi verificado se há o planejamento das manutenções e se utiliza como base o histórico, a demanda e a criticidade.

Verificou-se que as demandas são controladas pelo Sistema de Gestão de Demandas. Não foram apresentados planos de manutenção e de contingência, bem como não há controle da data crítica de início do planejamento de nova contratação. Também, não foi evidenciado o plano de manutenção, operação e controle dos sistemas de climatização e plano de manutenção permanente.

Em resposta a SA nº 09/2024, item 4, a unidade informou que ao final de cada semestre letivo realiza vistoria nos prédios das salas de aula e laboratórios. Também, que as demandas registradas no Sistema de Gestão de Demandas (SGD) são avaliadas dando prioridade às que representam maiores riscos às pessoas e/ou patrimônios; aos ambientes de uso coletivo e às que podem causar prejuízo (financeiro e/ou acadêmico). Informou ainda que realizam a manutenção preventiva dos elevadores e plataformas elevatórias mensalmente. Entretanto, não ficou evidenciado um plano de manutenção da infraestrutura e equipamentos devidamente formalizados.

No que se refere ao Plano Permanente de Manutenção do Campus Alegre a unidade informou que não há um plano instrumentalizado além das rotinas estabelecidas e os registros no Sistema de Gestão de Demandas (SA nº 13/2024, item 06). São realizadas manutenções preventivas, mas não há um plano de manutenção preventiva conforme preconiza o item 6.2 do TR<sup>1</sup> (SA nº 18/2024, item 14)

Em relação a um plano de contingência para equipamentos sensíveis ao funcionamento da universidade como geradores, subestação de energia e transformadores, a unidade informou que “são realizadas manutenções preventivas nos quadros de disjuntores, nas muretas externas”. Entretanto, por limitação contratual, não há “manutenções preventivas da subestação e dos transformadores com a periodicidade adequada”. Informou ainda que as “manutenções corretivas da subestação, transformadores, da rede elétrica externa em geral” tem sido realizado em tempo hábil, dentro da previsão contratual, mas que “não possui um plano de contingência para o caso de a subestação e/ou um transformador parar de funcionar” (SA nº 09/2024, item 07).

Quanto ao Plano de Manutenção e Operação e Controle (PMOC) dos sistemas de climatização, a unidade informou que dispõe de Engenheiro Mecânico na equipe não sendo elaborado o PMOC (SA nº 13/2024, item 01). Entretanto, solicitou à empresa prestadora de serviço especializado de manutenção a disponibilização do PMOC.

A Lei nº 13.589/2018 diz em seu art.1º que “todos os edifícios de uso público e coletivo que possuem ambientes de ar interior climatizado artificialmente devem dispor de um Plano de Manutenção, Operação e Controle – PMOC dos respectivos sistemas de climatização”. Ademais, o planejamento figura dentre os princípios fundamentais das atividades da administração pública, conforme o Inciso I, art. 6º do decreto-lei nº 200/1967.

---

<sup>1</sup> O item 6.2 do Termo de Referência (TR) do edital de pregão eletrônico nº 57/2018, processo nº 23068.023048/2017-63, prevê que: “A CONTRATADA deverá submeter o Plano de Manutenção Preventiva à aprovação prévia da fiscalização, antes da emissão da primeira fatura mensal de serviços”.

Nesse mesmo sentido, consta no site da Superintendência de Infraestrutura o Manual de Procedimentos de Gestão da Manutenção de Edificações e Equipamentos da UFES<sup>2</sup> que dedica o item 4 para o planejamento da manutenção. Ele aborda que as “atividades de manutenção predial visam a assegurar as condições de segurança, confiabilidade e conservação dos sistemas mecânicos, elétricos e complementares das edificações e equipamentos da UFES” que as manutenções devem ser preferencialmente preventivas e preditivas a fim de possibilitar a otimização de gastos e redução de custos.

O manual estabelece que deve ser elaborado o Plano Anual de Manutenção de Edificações e Equipamentos contendo “a definição, caracterização e quantificação dos materiais, componentes e serviços de manutenção a serem adquiridos ou contratados pela Administração”.

Da mesma forma, o subitem 4.1 fala da elaboração do Plano Permanente de Manutenção (PPM), que tem como principal objetivo “estabelecer uma sistemática mais eficiente e eficaz de gestão predial, com foco na manutenção preventiva”, devendo conter o planejamento de manutenção preventiva e de inspeção e dados quantitativos necessários para a elaboração dos contratos.

Assim, o planejamento das atividades, neste caso da manutenção da infraestrutura, possibilita melhor entendimento e organização das manutenções necessárias e possibilita a otimização de recursos humanos e financeiros.

Portanto, fica evidente a necessidade de elaboração do Plano de Manutenção e Operação e Controle (PMOC), Plano Anual de Manutenção de Edificações e Equipamentos e do Plano Permanente de Manutenção (PPM), instrumentos que possibilitam a organização das demandas, a otimização de recursos e a base para a elaboração das contratações. Já o plano de contingência, em especial para equipamentos essenciais para o funcionamento do Campus Alegre, possibilita antever ações rápidas que minimizem os efeitos dos eventos proporcionando maior segurança à continuidade das atividades e funcionando como um complemento ao mapeamento de riscos.

### **3. Fragilidades no processo de gestão e fiscalização de contratos**

Conforme testes de auditoria aplicado à subquestão SQ.3.1, buscou-se analisar se é realizado o monitoramento dos serviços de manutenção prestado por terceiros com a devida fiscalização dos serviços, tendo como amostras os contratos nº 31/2018 - Serviços continuados de manutenção predial (corretiva, preditiva e preventiva) e infraestrutura urbana e 32/2018 - Serviços continuados de manutenção (corretiva, preditiva e preventiva) de instalações elétricas de rede externa e subestações.

Verificou-se a instituição de controles e sua efetiva utilização com base nas cláusulas de deveres e obrigações das partes nos contratos de prestação de serviço. Nesse sentido, constatamos que não há padronização do modo de designação dos fiscais ocasionando designações incorretas, correção sem paralelismo das formas e ausência de ciência dos fiscais anteriormente à assinatura do contrato. Também não foram evidenciados os Planos de

---

<sup>2</sup> Manual de Procedimentos de Gestão da Manutenção de Edificações e Equipamentos da UFES. Disponível em [https://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual\\_de\\_procedimentos\\_da\\_manutencao\\_de\\_edificacoes\\_e\\_equipamentos.pdf](https://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual_de_procedimentos_da_manutencao_de_edificacoes_e_equipamentos.pdf), acesso em 15.01.2025.

Fiscalização dos contratos e o Plano de Manutenção Preventiva. Pôde-se observar ainda limitação na verificação da efetividade da fiscalização devido à ausência de registros ou registros poucos detalhados, além de não ser realizada a fiscalização do Livro de Ocorrências da contratada, conforme previsto contratualmente.

A unidade informou que os serviços de manutenção são lançados no Sistema de Gestão de Demandas (SGD) e que ao final dos serviços um relatório contendo a descrição dos serviços e suas quantidades, não havendo um relatório diário de atividades (SA nº 18/2024, item 01). Afirmou ainda, não possuir os planos de fiscalização instrumentalizados (SA nº 18/2024, item 10). Houve a reunião inicial com a contratada para apresentar as obrigações contratuais e outros informes, bem como outras reuniões periódicas, mas não foi lavrada em ata (SA nº 18/2024, itens 11 e 12).

Constatou-se ainda a ausência formalização de ações exigidas contratualmente como a não de instrumentalização do Plano de Manutenção Preventiva (SA nº 18/2024, item 14); não elaboração do relatório circunstanciado (SA nº 18/2024, item 18); a não informação por escrito, conforme item 9.2.14 do contrato nº 32/2018), o número de telefone móvel para contato com a contratada fora da jornada de trabalho das equipes (SA nº 18/2024, item 23); não solicitação das Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica (SA nº 18/2024, item 25); dentre outras atividades. Previstas no contrato, mas não cumpridas e sem controle efetivo pela Ufes.

Dessa forma, se verifica a ação costumeira na fiscalização e gestão de contratos pela Ufes, em não formalizar os atos de fiscalização de verificações, reuniões, solicitações, etc. não possibilitando a comprovação da execução desses atos previstos nos contratos de forma direta e concreta, bem como o posterior conhecimento de quem precisar acessá-los.

Portanto, é necessário que as ações e atos realizados pela fiscalização e gestão dos contratos, especialmente os previstos em contrato e/ou termo de referência, sejam devidamente formalizados por meio de registro que permitam acompanhar o histórico da fiscalização e gestão e subsidiar futuras contratações e fiscalizações.

#### **4. Ausência de formalização da verificação da qualidade do serviço prestado**

Na análise da subquestão SQ.3.2 de auditoria, buscou-se verificar se há averiguação da qualidade e satisfação do usuário requerente das manutenções. Foram identificadas fragilidades no processo de verificação da qualidade e satisfação das manutenções realizadas por terceiros, sendo constatado a falta de detalhamento e formalização das verificações de qualidade e a ausência de instrumento para aferição da satisfação do público usuário.

Constatou-se que a verificação da qualidade dos serviços em geral não é realizada com devido detalhamento e não foram elaborados mecanismos de aferição, ou quando é realizada, não dispõe de devida formalização. Também não há instrumento para aferição da satisfação do público usuário previsto contratualmente.

A unidade manifestou que os agentes fiscalizadores acompanhem de perto a execução das atividades garantindo assim a realização a contento, mas que não há instrumento próprio para medir a qualidade dos serviços prestados. (item 30, SA nº 18/2024). Também nos itens 33 e

34 da SA nº 18/2024 a unidade afirma que os fiscais realizam reuniões periódicas com a contratada sobre a qualidade dos materiais utilizados e dos serviços contratados, mas que não possuiu instrumento próprio de aferição

Conforme o art. 47 da IN SEGES/MPDG nº 05/2017 os contratos devem ser acompanhados e fiscalizados por meio de instrumentos de controle que mensure, dentre outros aspectos, a qualidade e quantidade dos recursos materiais utilizados e a satisfação do público usuário. Também aponta no parágrafo 1º que deve ser estabelecido desde o início da prestação dos serviços mecanismo de controle da utilização dos materiais empregados.

No item 3 do anexo VIII-A, IN SEGES/MPDG nº 05/2017, diz que “o fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da contratada a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada”.

Nesse sentido, faz-se necessário a instituição de instrumentos de controle que mensure tanto a qualidade dos serviços prestados e materiais utilizados, quanto a satisfação dos usuários dos serviços executados.

## **5. Ausência de monitoramento de estruturas ociosas e antigas**

Na questão Q4 o objetivo foi de verificar monitoramento de estruturas antigas e ociosas, bem como se é realizado o planejamento de reformas dessas estruturas, por meio da avaliação e planejamento de manutenções prioritárias. Foi constatado ausência de monitoramento das estruturas antigas e ociosas.

A manifestação da unidade em resposta à Solicitação de Auditoria nº 09/2017 foi de que não possuem registro das estruturas ociosas. Entretanto, iniciaram a aplicação de um questionário a fim de mensurar a frequência do uso dos ambientes para nortear a construção de políticas de ordenação e desenvolvimento sustentável dos espaços físicos do Campus.

O levantamento de imóveis ociosos, bem como da sua condição para uso, possibilita a otimização o espaço do campus podendo se utilizar das estruturas já existentes para o suprimento de demandas de espaço, além da destinação para sua função pública, e a verificação da necessidade de manutenções evitando que a estrutura deprecie aceleradamente, podendo até ocasionar a sua completa inutilização devido à degradação.

Nesse sentido, o Acórdão nº 3146/2021-Planário<sup>3</sup>, que realizou acompanhamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tendo como objeto o tema ‘Imóveis Ociosos’ diz que:

9.2. dar ciência às 41 instituições de ensino que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com fundamento no art. 9º, inciso II, da Resolução TCU 315/2020, que:

9.2.1. a não divulgação das informações sobre o patrimônio imobiliário em página da internet, indicando, por exemplo, tipo do imóvel, localização, situação quanto ao uso, estado de conservação (bom, em obras, sem condições de uso), por se enquadrar entre as ações de supervisão, controle e correção necessárias para a

---

<sup>3</sup> Acórdão nº 3146/2021-Planário disponível em <<https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/redireciona/acordao-completo/ACORDAO-COMPLETO-2514013>> consulta em 10.03.2025.

garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência, implica em descumprimento aos arts. 8º e 9º da Instrução Normativa-TCU 84/2020; e

9.2.2. a falta de atualização cadastral das informações referentes à ocupação dos imóveis de uso especial próprios ou de terceiros, no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União (SPIUnet) implica em descumprimento ao art. 4º da Portaria Conjunta SPU/SEDGG/ME 38/2020.

Conforme relatado no embasamento do acórdão supracitado a “ociosidade por tempo prolongado revela ausência de planejamento e de controle e resulta no desperdício de recursos públicos, no comprometimento da imagem da instituição e na exposição de patrimônio público a ocupação irregular, depredação, furto, deterioração e incêndio”. (Acórdão nº 3146/2021-Planário)

Portanto, é necessário verificar constantemente a existência de estruturas ociosas para melhor aproveitamento dos espaços, assim como, verificar sua estrutura e dos demais imóveis, principalmente os mais antigos, a fim de realizar as manutenções necessárias para manter sua condição de utilização.

## **6. Necessidade de manutenções na infraestrutura**

O objetivo com a questão Q5 foi de avaliar a adequação da estrutura física (predial, elétrica, hidráulica e segurança) verificando sua aptidão ao uso com segurança. Foi realizada vistoria in loco das edificações do Campus Alegre, que constatou necessidades de manutenções e/ou melhorias nas estruturas da planta hidráulica, elétrica, alvenaria e pânico e incêndio.

Por meio da vistoria in loco nos dias 16 e 17 de julho de 2024, foi realizada a inspeção na infraestrutura nos edifícios do campus de Alegre (Centro e Jerônimo Monteiro), por meio de amostragem aleatória. O campus possui diversos edifícios que são utilizados de formas variadas como salas de aulas, laboratórios e salas administrativas, também possui estrutura de apoio acadêmico como a biblioteca e o Restaurante Universitário (RU). Assim, buscou-se avaliar edifícios de variados tipos para ter uma amostra de quase que a totalidade dos edifícios, pois não foram inspecionadas as edificações da unidade de River.

Uma questão relevante verificada é a ausência da Certidão de Vistoria do Corpo de Bombeiros para os imóveis do campus (item 8, SA nº 09/2024). Conforme o Decreto nº 2423/2009 do Estado do Espírito Santo, alterado pelo Decreto nº 3823-R/2015:

Art. 4.º Nos municípios, os pedidos de licença para construir e para funcionar de quaisquer estabelecimentos, bem como aqueles voltados para permitir a utilização de edificações ou de áreas de risco, novas ou não, deverão ser objeto de exame pelo CBMES, com vistas à prévia aprovação das medidas de segurança contra incêndio e pânico necessárias à expedição de Alvará de Licença (ALCB), de Licença Provisória (ALPCB) ou de Autorização para Funcionamento (AAFCB) do Corpo de Bombeiros.

Desta forma, a unidade deve realizar um cronograma de adequação das edificações com a previsão para submissão à vistoria do Corpo de Bombeiros, visto que a unidade informou estar se “mobilizado na adequação das edificações para submissão ao CBMES”.

Foi possível constatar diversas necessidades de manutenções na infraestrutura do campus, conforme consta no anexo II. No entanto, abordaremos os achados verificados na inspeção que consideramos mais críticos por oferecer maiores riscos à comunidade acadêmica, ao atendimento dos objetivos da instituição e conseqüentemente à sua imagem.

### 6.1. Falha no sistema de exaustão do Laboratório de Química 2.

Foi constatado no Laboratório de Química 2, no prédio novo laboratorial pertencente ao CCENS, uma situação envolvendo contaminação do ambiente com os produtos químicos utilizados nas atividades no laboratório.

Durante o processo de inspeção, constatamos que as capelas são inadequadas para as atividades realizadas no laboratório, pois sistema exaustão das capelas não suporta as atividades realizadas causando a dispersão de produtos tóxicos no ambiente, colocando em risco a segurança de servidores e alunos que a utilizam.

Quando da vistoria, havia um grupo realizando atividades e mesmo com as capelas em atividade e as janelas e portas totalmente abertas, na tentativa de ventilar o ambiente para dispersar o material utilizado, foi possível constatar a presença de produto químico no ambiente por meio de odor forte e ardimento dos olhos.

O professor que ministrava as atividades no momento informou que os motores de exaustão das capelas não suportam os gases emanados dos produtos químicos que são utilizados, não conseguindo retirar satisfatoriamente o produto do ambiente.

Então, emitimos a Nota de Auditoria nº 02 (NA2024002), tarefa e-CGU #1706677, para que a situação fosse tempestivamente tratada, emitindo as seguintes recomendações:

- 1 – Verificar a necessidade de suspensão das atividades, no Laboratório de Química 2, que envolvam a utilização das capelas e produtos que possam causar intoxicação dos usuários, até a resolução da situação.
- 2 - Analisar a situação do laboratório de Química 2, no prédio novo laboratorial, e providenciar solução para que as atividades possam ser executadas sem o risco de intoxicação para os servidores, terceirizados e estudantes, seja por meio de melhoria do motor de exaustão das capelas, por aquisição de novas capelas que sejam adequadas, adequação da forma de uso dos equipamentos (verificar se os equipamentos são corretamente usados) ou outra solução que julgarem mais adequada para o caso.

A unidade manifestou que conversaram com a direção do centro (CCENS) e autuaram o Processo Digital 23068.049364/2024-94 encaminhando o Ofício 35/2024 - DIS/SI/UFES e a Nota de Auditoria NA 2024002 para ele. Posteriormente, informaram que o uso das capelas foi suspenso e que as aulas que necessitavam da utilização desses equipamentos, foram transferidas para outros laboratórios. Também informou que, em reunião conjunta com gestores e responsáveis pelas aulas ministradas e responsáveis pelo laboratório, optaram pela substituição da tubulação de exaustão de gases das duas capelas.

Conforme imagem a seguir, consta no processo supracitado que as tubulações de exaustão de gases foram substituídas.



Fonte: Processo nº 23068.049364/2024-94

Assim, o processo foi encaminhado para o Chefe do Departamento de Química e Física para realizar os testes para avaliar se as intervenções realizadas foram suficientes e/ou se serão necessárias novas ações.

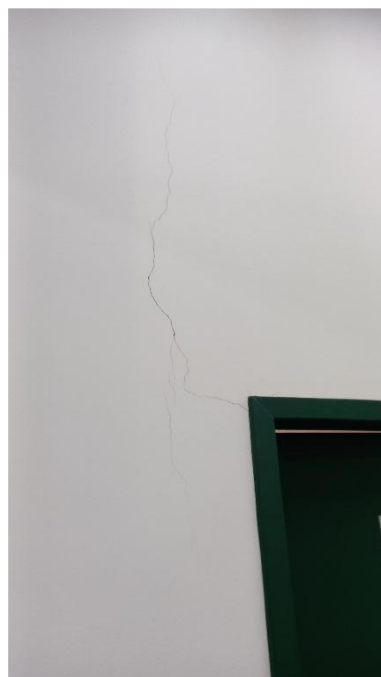
Desta forma, a unidade deve acompanhar o saneamento do problema até sua completa resolatividade.

## 6.2. Estrutura da biblioteca necessidades de críticas.

Em vistoria ao prédio da biblioteca foram verificados problemas na estrutura, dentre eles: rachaduras na estrutura tanto em paredes externas quanto internas; ferro da armadura exposto, infiltrações de água da chuva, mobiliários amontoados, etc, a exemplo das imagens a seguir:



Rachadura espessa na parede externa na varanda do prédio



Fissura na parede interna no corredor do térreo





Trinca na parede interna soltando pedaço da tinta/reboco



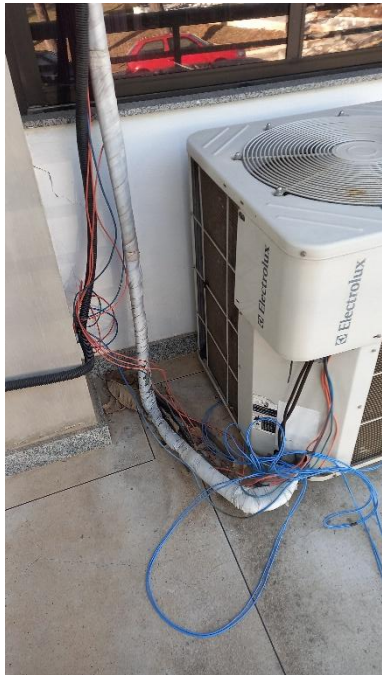
fachada degradada com exposição de ferro da armadura



Fachada depreciada



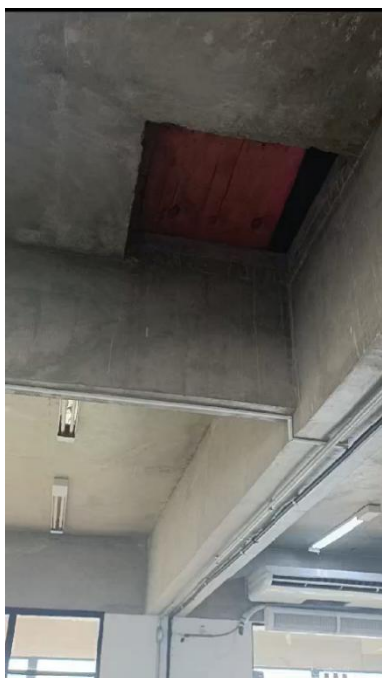
Rampa de acesso com corrosões (ferrugens), galhos de árvores adentrando à passagem e buraco aberto para elevador acessível aparentemente abandonado.



Fiação exposta na varanda com improviso de uma tomada na condensadora do ar-condicionado



Sinais de infiltração no forro do teto



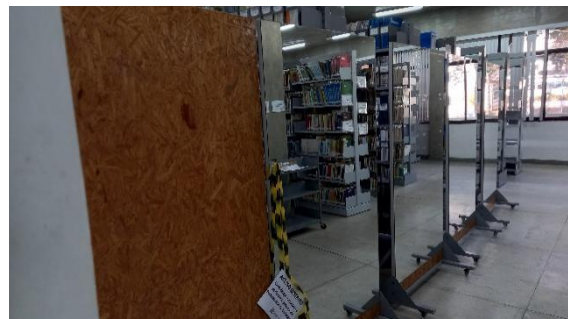
Alçapão improvisado com infiltração de chuva caindo água dentro do ambiente



Infiltração de água da chuva escorrendo pela escada<sup>4</sup>



Infiltração de água da chuva pela varanda superior<sup>4</sup>



Divisória improvisada com painéis de espelho

Desta forma, se observa que a biblioteca necessita de uma atenção e resolução dos problemas que possui, em especial: as infiltrações críticas da água da chuva que põem em risco pessoas, equipamentos e acervo; as divisórias improvisadas que possuem vidro oferecendo risco aos servidores e usuários, uma vez que as placas estão apoiadas apenas em um suporte no chão, não fixadas; a rampa acessível com sinais visíveis de ausência de manutenções com ferrugens na estrutura metálica e plantas adentrando na passarela podendo atrapalhar o fluxo, além da não conclusão do elevador acessível; e mobiliários amontoados no corredor se depreciando.

O responsável pela biblioteca informou ter solicitado providências para a solução de alguns dos problemas, mas ainda sem atendimento, conforme quadro abaixo:

Quadro 02 – Solicitações de manutenções para a biblioteca

| Chamado | Abertura   | Descrição                                                               |
|---------|------------|-------------------------------------------------------------------------|
| 85147   | 21/03/2024 | Reparo em rodapé que desprendeu-se                                      |
| 82144   | 28/11/2023 | Pintura das paredes no interior da Biblioteca                           |
| 87776   | 10/07/2024 | Limpeza e Pintura da Fachada, laterais e fundos do prédio da biblioteca |

Fonte: Elaboração própria

### 6.3. Constante queda de energia

Durante a vistoria, professores que ministram aulas no Prédio Laboratorial Novo e no Prédio Central relataram quedas de energia constantes, que inclusive têm danificado equipamentos.

No Laboratório de Biologia, constatou-se a impossibilidade de ligar simultaneamente os dois aparelhos de ar-condicionado e a estufa, pois a energia é interrompida, prejudicando as

<sup>4</sup> Problema relatado pelo responsável pela biblioteca, com a cessão das fotos por ele.

atividades didáticas. Já no Laboratório de Química 2, quedas de energia frequentes resultaram na queima de dois freezers, conforme imagens a seguir:



Equipamento de patrimônio 802002



Equipamento de patrimônio 803581

A unidade informou que "não há projetos em curso para um novo redimensionamento da rede elétrica do Campus de Alegre"(item 1, SA nº 26/2024), visto que uma adequação foi realizada entre 2014 e 2018. No entanto, relatos dos usuários sugerem que a instalação elétrica dos prédios – ou, especificamente, de algumas salas – não suporta a carga demandada atualmente. Tal fato pode decorrer do aumento no número de equipamentos ou da substituição por modelos mais potentes após o último redimensionamento.

Manifestaram ainda, no item 5 da SA nº 26/2024, que a sobrecarga pode estar sendo gerada pelos usuários com o aumento do número de equipamentos e/ou trocando-os de lugar, sem a devida comunicação ao setor técnico. Nestes casos é importante realizar uma circular informativa dos procedimentos a serem adotados nas aquisições de equipamentos e na mudança de local dos equipamentos existentes, principalmente dos de alto consumo de energia, para avaliação da capacidade da rede.

Outra questão relevante diz respeito ao procedimento em casos de danos a equipamentos devido a quedas de energia. Recomenda-se que tais ocorrências sejam imediatamente comunicadas para avaliação e, se comprovada a relação com falhas na rede da distribuidora, solicitar à concessionária de energia o ressarcimento dos prejuízos.

Diante do exposto, torna-se necessária uma avaliação técnica da planta elétrica, com o dimensionamento da demanda real de todos os equipamentos, a fim de verificar a necessidade de intervenções no sistema e a elaboração de um protocolo para registro de



danos a equipamentos e análise de possíveis indenizações pela concessionária, quando cabível.

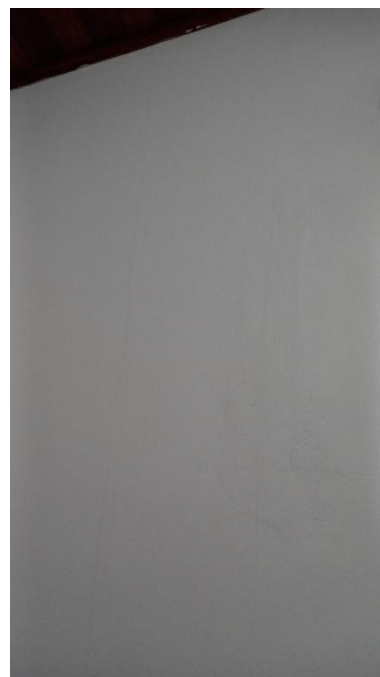
#### 6.4. Animais no forro dos prédios

No campus de Jerônimo Monteiro, foram constatados problemas com morcegos que se alojam entre o telhado e o forro dos prédios. Os animais urinam e defecam no forro, e os dejetos acabam caindo no interior das salas. Professores do prédio Multiuso 3 relataram que, na sala dos professores, a urina dos morcegos cai no ambiente, além de haver dispersão do pó proveniente das fezes ressecadas. Situação semelhante foi relatado no Nupemase e ocorre também na biblioteca, conforme informado pela responsável pelo local. No laboratório Painéis, no prédio Multiusuário 2, haviam manchas na parede que, conforme o professor do local, eram de urina de gambá.

A imagem abaixo demonstra as frestas no telhado que propicia a entrada de animais, que se alojam no forro do prédio.



Fresta do telhado propiciando a entrada de morcego



Sinais de urina de gambá na parede

Além do mau cheiro, o contato com os excrementos dos morcegos pode acarretar doenças como histoplasmose e criptococose, uma vez que os dejetos que caem do forro podem estar contaminados por fungos (AGEVISA, 2021)<sup>5</sup>.

A unidade informou, por meio do item 4 da SA nº 26/2024, que, conjuntamente com as Direções de Centro, contata o IDAF para solicitar ao órgão a realização do monitoramento e a captura dos animais, além de promover periodicamente a limpeza dos telhados e forros.

---

<sup>5</sup> AGEVISA – Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia. Matéria veiculada em <https://rondonia.ro.gov.br/agevisa-orienta-populacao-quanto-aos-riscos-de-doencas-transmitidas-por-morcegos/#:~:text=Al%C3%A9m%20da%20raiva%2C%20os%20morcegos,edifica%C3%A7%C3%B5es%2C%20quando%20contaminados%20com%20fungos> . 05.fev.2021. Acesso em 25.03.2025.

Diante disso, torna-se necessária a busca por uma solução definitiva, como por exemplo, verificar a viabilidade do uso de espuma expansiva nas frestas dos telhados para que os animais não entrem, a fim de que servidores e usuários do campus não fiquem expostos a esse risco biológico, visto que essa situação aparentemente ocorre por todo o campus.

#### 6.5. Parede revestida de pedras que estão soltando.

Constatamos no Prédio Multiusuário 2 uma situação que pode oferecer riscos aos usuários do campus. Há no prédio uma parede externa elaborada com pedras em que foi possível observar que haviam pedras soltas e parte que pedras já tinham desprendido. Essa situação oferece risco aos usuários do campus, podendo uma pedra se desprender e cair sobre alguém.

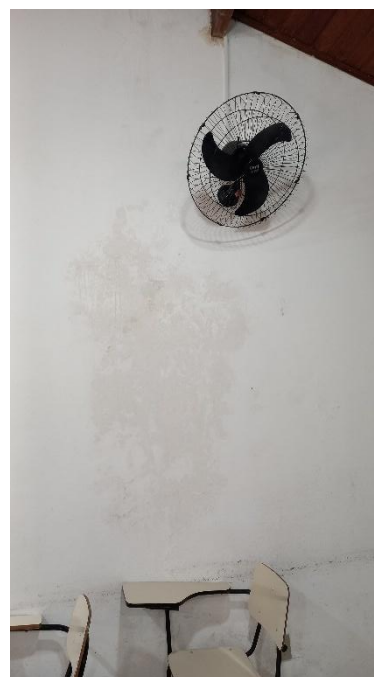
As imagens a seguir mostram a parede de pedras e espaços em que pedras já se soltaram, bem como que se localiza ao lado de um passeio, isto é, com circulação de pedestres.



Parede externa elaborada com pedras



Parede externa elaborada com pedras



Sala adjacente à parede de pedra



Parede externa elaborada com pedras

Na sala adjacente à parede também há sinais de umidade e mofo, com a possibilidade da causa ser a retenção de umidade pela parede de pedra.

No item 4 da SA nº 26/2024 a unidade informou que “a manutenção dos revestimentos soltos no prédio localizado na Unidade de Jerônimo Monteiro será realizada assim que celebrado o contrato de adequações prediais (Processo 23068.048388/2023-45)”. Verifica-se no referido processo que a contratação foi finalizada, culminando no contrato nº 49/2024, trata-se de contrato

Dessa forma, há a necessidade de realizar a manutenção da parede para mitigar os riscos relacionados à queda de pedras sobre os usuários, bem como da umidade ocorrida na sala fronteira.

#### 6.6. Trincas e rachaduras em edificações e Infiltração de água da chuva.

Foi verificado em algumas edificações situações de fissuras, trincas e rachaduras que necessitam de verificação e acompanhamento, e se necessário, laudo técnico para confirmar a segurança da estrutura da construção.

Conforme imagens a seguir, pode-se observar a existência de trincas/ rachaduras no prédio da madeira.



Sala dos professores



Sala dos professores



Imagens de rachaduras no prédio Multiusuário 2



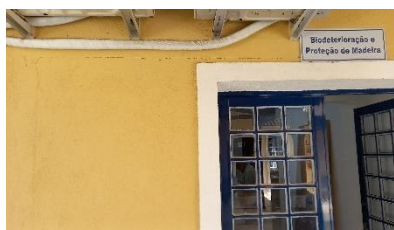
Laboratório Painéis



Sala do Laboratório Painéis



Biodeterioração e Proteção da Madeira



Biodeterioração e Proteção da Madeira



Biodeterioração e Proteção da Madeira



Biodeterioração e Proteção da Madeira

A unidade informou que realiza vistorias com frequência e que somente para os casos mais severos e que requerem intervenções mais contundentes é que são preparados relatórios (item 2, SA nº 26/2024).

Em outubro de 2020, foi realizado um laudo técnico referente à estrutura do prédio identificado como H, do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, onde se localiza a Biodeterioração e Proteção da Madeira, que concluiu pela sobrecarga da cobertura na estrutura com indícios de colapso a qualquer momento, recomendando o isolamento da sala de anatomia da madeira e da sala de estudos e que fosse providenciado o escoramento da laje para amenizar a carga excessiva, bem como a contratação de especialista para a elaboração de projeto com o dimensionamento e distribuição correta das estruturas do telhado.

Conforme o processo digital nº 23068.058216/2020-37, foi contratado uma empresa para elaboração do projeto e execução dos serviços, que foram executados de junho à outubro de 2021, conforme medição e nota fiscal às peças 184 e 183, respectivamente.

Entretanto, conforme imagens obtidas em julho de 2024 a estrutura apresenta trincas e rachaduras, indicando que foi realizado apenas a obra para alívio da carga do telhado, necessitando de demais manutenções, pois ainda aparenta insegurança da estrutura.



Portanto, convém realizar um breve relato das inspeções que a unidade fizer das estruturas, inclusive com registros fotográficos, para a devida formalização e comprovação das vistorias, realizando controle dos relatórios para manter o histórico das situações encontradas para futuras manutenções.

## **7. Ausência de padronização de documentos e falha na disseminação de atribuições.**

Por meio da questão Q6 foi analisado se os controles de manutenções da infraestrutura são suficientes e eficientes, com a verificação dos controles internos da unidade, com manualização, disseminação para os agentes e revisões periódicas. Constatou-se que não há mapeamento da cadeia de valor e nem documentos padronizados de termos circunstanciados previstos na IN Seges/MPDG nº 05/2017.

A unidade se manifestou informando que segue as orientações dos manuais de procedimentos de gestão / fiscalização de contratos, assim, o fiscal extrai do Sistema de Gestão de Demandas o relatório/ boletim dos serviços prestados (e não o relatório circunstanciado), bem como o gestor emite o Termo de Recebimento Definitivo (e não o termo circunstanciado).

De acordo com o Art. 50 da IN Seges/MPDG nº 05/2017, “ao realizar o recebimento dos serviços, o órgão ou entidade deve observar o princípio da segregação das funções e orientar-se pelas seguintes diretrizes”:

I - O recebimento provisório será realizado pelo fiscal técnico, fiscal administrativo, fiscal setorial ou equipe de fiscalização, nos seguintes termos:

a) elaborar relatório circunstanciado, em consonância com as suas atribuições, contendo o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato e demais documentos que julgarem necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo; e

[...]

II – O recebimento definitivo pelo gestor do contrato, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecerá às seguintes diretrizes:

a) realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização técnica e administrativa e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à contratada, por escrito, as respectivas correções;

b) emitir termo circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentação apresentados; [...]

Nesse mesmo sentido, o inciso I do art. 140 da Lei 14.133 diz que o objeto do contrato será recebido, quando se tratar de serviço: provisoriamente, pelo responsável pela fiscalização mediante termo detalhado, e definitivamente pelo Gestor também mediante termo detalhado.

No Relatório Circunstanciado se apresenta o resultado do acompanhamento e da fiscalização da execução do contrato, aborda o cumprimento dos prazos e de outras condições estabelecidas pelas obrigações contratuais, se determina o que for necessário à regularização

das faltas ou defeitos observados e possui análise de tópicos como obrigações trabalhistas e previdenciárias

Nesse sentido, o Acórdão TCU nº 2527/2021-Plenário, determinou, a cerca de contrato de supervisão de obra, que “9.2.1. apresente, a cada 60 (sessenta) dias, relatório circunstanciado no qual reste claro o andamento dos serviços e o estrito cumprimento ao cronograma proposto na peça 143, p. 6-9”.

Portanto, a fiscalização de contratos deve ser documentada, com a elaboração de relatórios que demonstrem a conformidade das etapas executadas. O Relatório Circunstanciado, além de ser uma obrigação legal, é um importante instrumento de acompanhamento contratual, fornecendo informações sobre a execução contratual e conferindo maior transparência à fiscalização do contrato.

## **8. Análise da enquete sobre as percepções das condições da infraestrutura e equipamentos do campus Alegre.**

A enquete sobre infraestrutura da UFES revela percepções variadas dos respondentes sobre a qualidade das estruturas e equipamentos nos campi avaliados. A enquete ocorreu no período de 04/09/2024 a 16/09/2024. A enquete foi aplicada para toda a comunidade universitária, mas para análise desta auditoria, foram analisadas somente as respostas de quem informou frequentar os campi de Alegre (Centro), Alegre (Rive e Jerônimo Monteiro). Assim, foram consideradas 68 respostas de quem informou frequentar o Campus Alegre.

Na perspectiva dos usuários do campus Alegre, os aspectos mais criticados foram as Condições dos elevadores, com 50% de avaliações negativas; Condição dos aparelhos de ar-condicionado, também mal avaliados, com 33,82% de insatisfação; e a Estrutura predial, elétrica, hidráulica e pintura receberam entre 25% e 27,94% de avaliações ruins, indicando que esses aspectos também demandam atenção.

De modo geral, os quesitos de avaliação de segurança e combate a incêndios foram mais mal avaliados do que os aspectos relacionados à infraestrutura. Os respondentes demonstraram maior preocupação com questões relacionadas à informação sobre incêndio e emergências: Disseminação de informação/treinamento sobre incêndio e emergências com 89,71% de avaliações negativas e o conhecimento dos usuários quanto ao uso de equipamentos de combate ao incêndio receberam 58,82% de avaliações negativas.

Quanto à estrutura relacionada ao combate à incêndios, se destacam as seguintes avaliações: os hidrantes, com 72,06% de avaliações negativas e as saídas de emergência e sinalização, com 58,82% de avaliações negativas.

Por fim, quando questionados sobre o conhecimento de alguma Edificação que possui algum tipo de problema que gere maior risco (infiltração, curto-circuito, queda de parte da estrutura, retorno de esgoto pelo ralo, etc), as respostas foram:

- Banheiros;

- Departamento de Geologia;
- Laboratórios de Informática;
- Prédio da Geologia;
- Laboratório Multiuso de Painéis;
- Anfiteatro;
- Restaurante Universitário de Jeronimo Monteiro;
- Departamento de Ciências Florestais;
- Prédio Central;
- Prédio da Hidráulica;
- Museu de História Natural do Estado do Espírito Santo em Jerônimo Monteiro;
- Edifício Multidepartamental 1

A seguir, apresentamos os gráficos resultantes da análise dos dados da pesquisa realizada junto à comunidade acadêmica. Pode-se verificar a necessidade de maior atenção nas manutenções em equipamentos e na estrutura disseminação de informações de segurança e combate ao pânico e incêndio.



Campus  
frequentado pelo  
respondente

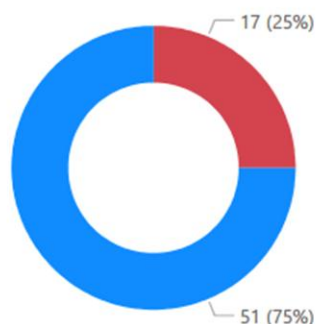
Campus Alegre  
(Centro)

Campus Alegre  
(River e Jerônimo  
Monteiro)

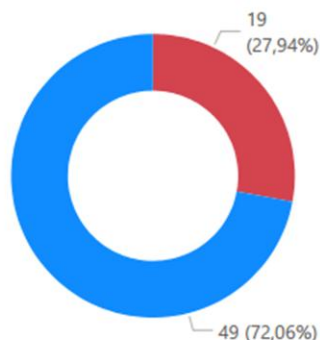
## Avaliação da estrutura e equipamentos

Como você avalia a estrutura e os equipamentos dos prédios que frequenta quanto à...

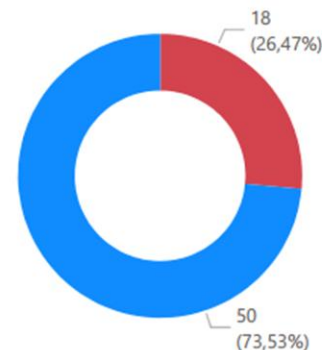
... estrutura hidráulica



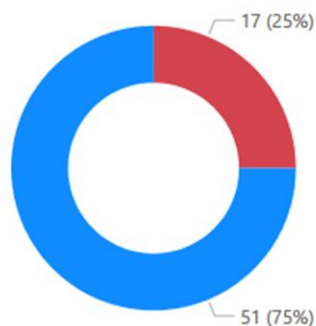
... estrutura elétrica



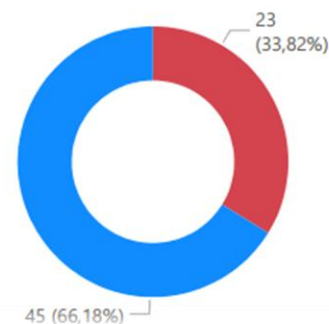
... estrutura predial



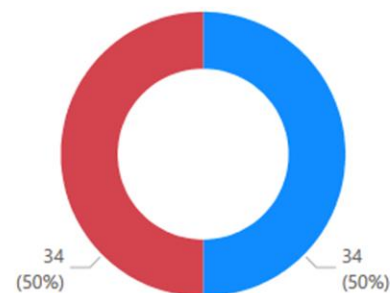
... pintura



... condição dos  
ares-condicionados



... condição dos elevadores



Bom & Ótimo

Ruim & Péssimo



# Avaliação da segurança e combate a incêndios

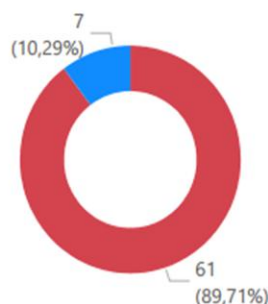
Quanto aos quesitos de segurança e equipamentos de combate ao incêndio, como você avalia...

Campus frequentado pelo respondente

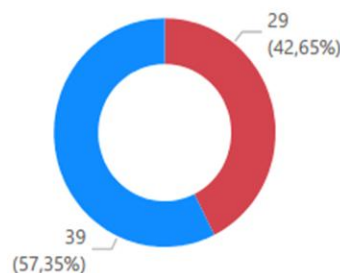
Campus Alegre (Centro)

Campus Alegre (River e Jerônimo Monteiro)

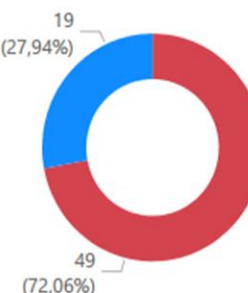
Disseminação de informação/treinamento sobre incêndio e emergências



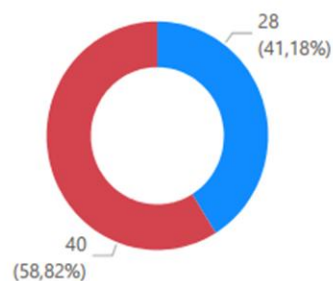
Extintores de incêndio (possui extintores, estão carregados, estão vencidos, etc)



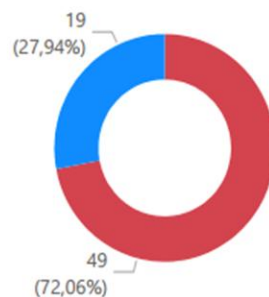
Hidrantes (possui hidrante, tem condições de uso, está em local de fácil acesso, etc)



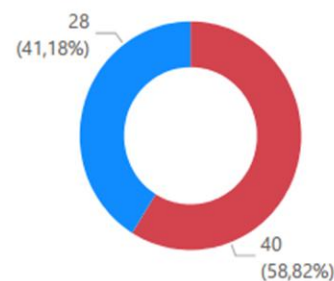
Saída de emergência (existência de saída de emergência, possui obstrução, está danificada, fica t...



Seu conhecimento quanto ao uso dos equipamentos de combate ao incêndio (extintor e hidrante)



Sinalização (saídas de emergência devidamente sinalizadas, extintores e hidrantes)



Bom & Ótimo

Ruim & Péssimo



## **II - DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA SETORIAL NORTE – DIN**

### **9. Ausência do mapeamento de riscos da unidade**

Conforme subquestão 1.2, o objetivo foi de verificar o mapeamento dos riscos da unidade em especial à diminuição de recursos. O mapeamento dos riscos ajuda a mitigar a exposição às situações que possam dificultar ou até mesmo inviabilizar as atividades.

De acordo com a resposta da unidade à SA nº 03/2024, item 5, informaram que a unidade realiza o mapeamento de riscos em todos os processos licitatórios, reafirmando na resposta do item 2 da SA nº 10/2024 de que cada contratação apresenta um mapeamento de riscos de acordo com o serviço e/ou obra.

Dessa forma, constatamos que a unidade se utiliza apenas do mapa de riscos exigido na IN SGD/ME nº 94/2022, não possuindo o mapeamento de riscos das principais atividades da unidade devidamente formalizado e institucionalizado.

Conforme resposta ao item 3 da SA nº 03/2024 a unidade apresentou outras atividades, além das contratações, que são passíveis de avaliação dos riscos:

As atividades de conservação e de manutenção das áreas físicas, bem como a prestação de serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza, são outras áreas de atuação. Também cabe à Diretoria de Infraestrutura Setorial Norte a administração dos contratos de obras, concessão de espaços físicos, manutenção predial, instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração, ampliação e manutenção das redes elétricas/lógicas/hidráulicas e diversos outros contratos.

Nesse sentido, constatamos a ausência do mapeamento das principais atividade executadas pela DIN. A Portaria Normativa nº 176/2024, que revogou a Portaria nº 1071/2017 e institui a Política de Governança da Universidade Federal do Espírito Santo, possui entre as diretrizes o estabelecimento de processo decisório transparente, baseados em evidências e orientados a riscos, bem como o estabelecimento de mecanismos eficazes de gestão de riscos e controles internos. Em seu art.8º atribui à gestão as funções de implementar programas e de garantir a conformidade com as regulamentações

A Portaria Normativa nº 177/2024, que revogou a Portaria nº 1072/2017 e dispõe sobre a Política de Gestão de Riscos na Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes, aborda no art.3º como princípios da Gestão de Riscos da Ufes: ser parte integrante dos processos organizacionais; ser sistemática, estruturada e oportuna e ser dinâmica, iterativa e capaz de reagir a mudanças. Assim, o art.13 diz que compete às unidades administrativas e acadêmicas da Ufes: “[...] III - implementar a manualização dos processos de trabalho e o mapeamento de processos, bem como acompanhar a implementação dessas ações e avaliar os resultados; IV - elaborar e implementar gerenciamento de riscos da unidade [...]”

Portanto, há a necessidade de elaborar e implementar o gerenciamento de riscos da unidade, considerando a portaria nº 177/2024 GR/UFES, e criar uma sistemática de revisão e/ou atualização para incorporar ou eliminar possíveis alterações.

## 10. Registros da fiscalização de contratos insuficientes e pouco detalhados

Por meio da Subquestão Sq 3.1, buscou-se verificar e avaliar os controles da fiscalização dos serviços de manutenção. Para a Diretoria de infraestrutura Setorial Norte (DIN), foram delimitados no escopo os contratos 59/2023, 63/2023 e 43/2023, escolhidos por critério de materialidade, representando os três contratos vigentes com maior valor contratado.

A atuação da fiscalização de contrato é normatizada pela IN 05/2017. Termos contratuais, instrumento convocatório da licitação e seus anexos especificam detalhamentos de cada contrato a serem observados pelos fiscais.

No âmbito desta avaliação, constatou-se que não foi elaborado plano de fiscalização (cf. art. 45 da IN 05/2017 deveria ter sido apresentado à empresa na reunião inicial), para nenhum dos contratos analisados. Em um dos contratos, não foi lavrada ata da reunião inicial prevista no art. 45 da IN 05/2017.

Na resposta ao item 10 da SA 16/2024, bem como no item 10 da SA 17/2024, manifestou-se a unidade auditada no sentido de não ter vislumbrado a necessidade de elaboração de Plano de Fiscalização. À SA 16/2024, justificou-se ainda que IN 05/2024 não obriga a elaboração de Plano de Fiscalização em todos os casos, mas apenas quando a natureza da prestação dos serviços exigir.

Embora a unidade auditada tenha se manifestado no sentido de não vislumbrar a necessidade de um plano de fiscalização, considerando o valor dos contratos analisados e as deficiências quanto aos registros das fiscalizações, entendemos que o uso deste instrumento fez falta para o acompanhamento dos contratos analisados.

Com relação à fiscalização das disposições contratuais, houve dificuldade de verificação quanto à sua adequada execução, pois há deficiência no registro de evidências de que os serviços foram prestados. Relevante notar que o registro das ocorrências durante a vigência do contrato deve ser realizado por parte do gestor e fiscais do contrato, conforme exigência do art. 46 da IN 05/2017. Em casos de manutenção, como os analisados, os registros fotográficos comprovariam em grande parte dos casos que foi verificada *in loco* a execução do serviço pela fiscalização e que o serviço foi de fato realizado. No entanto, apenas foram encontrados registros fotográficos no âmbito do Contrato 59/2023, feitos pela empresa (e não pela fiscalização) os quais não demonstravam a finalização dos serviços em diversos casos, mas momentos iniciais ou intermediários à execução. O papel de documentar o serviço final, de toda forma, é da fiscalização do contrato.

Nos três contratos analisados, o recebimento provisório foi realizado através de preenchimento de modelo simples, sem detalhamento dos registros e ocorrências, ao passo que a norma define que o recebimento provisório deve ser realizado com elaboração de relatório circunstanciado (detalhado) contendo registro, análise e conclusão das ocorrências do contrato (cf. art. 50 da IN 05/2017).

Assim, de modo geral, a escassez de registros das ações de fiscalização dificultou a verificação sobre a efetividade da fiscalização.

A fim de aprimorar os registros nos autos que demonstrem a atuação diligente da fiscalização de contratos, é necessário que as ações e atos realizados pela fiscalização e pela gestão dos



contratos, especialmente os previstos em contrato e/ou termo de referência, sejam devidamente formalizados por meio de registro que permitam acompanhar o histórico da fiscalização e gestão e subsidiar futuras contratações e fiscalizações.

Também se faz mister o uso de Planos de Fiscalização dos contratos de manutenção de infraestrutura da Diretoria de Infraestrutura - Setorial Norte, considerando a carência de registros e de ações formalizadas nas ações desempenhadas pela fiscalização de contrato destes casos, bem como a complexidade da execução contratual, composta por diversos serviços distintos e interrelacionados, que podem impor desafio ao acompanhamento.

## **11. Inadequação da formalização quanto à verificação do serviço prestado**

Com a subquestão de auditoria Sq 3.2, buscou-se verificar se há averiguação da qualidade e satisfação do usuário requerente das manutenções. Foram identificadas fragilidades no processo de verificação da qualidade e satisfação das manutenções realizadas por terceiros, sendo constatado a falta de detalhamento e formalização das verificações de qualidade e falta de detalhamento e memória de cálculo de cada índice que compõe os instrumentos de medição de resultados dos contratos analisados. Além disso, não foram observados mecanismos para verificação da adequação com as medidas de sustentabilidade exigidas pelos instrumentos contratuais.

Conforme o art. 47 da IN SEGES/MPDG nº 05/2017 os contratos devem ser acompanhados e fiscalizados por meio de instrumentos de controle que mensure dentre outros, os aspectos: a qualidade e quantidade dos recursos materiais utilizados e a satisfação do público usuário. Diz no parágrafo 1º que deve ser estabelecido desde o início da prestação dos serviços mecanismo de controle da utilização dos materiais empregados.

No item 3 do anexo VIII-A, da INSEGES/MPDG nº 05/2017 “o fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da contratada a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada”.

Considerando a ausência de registros de fiscalização diária, semanal ou mensal dos contratos, foram analisados os processos de pagamentos dos contratos. Constatou-se a ausência de registros detalhados de avaliação de cada um dos tópicos de avaliação dos Instrumentos de Medição de Resultados, sem detalhamento ou memória de cálculo que indicasse como foram obtidos os valores dos índices.

Também foi verificado que, ainda com previsão contratual de cláusulas relativas à adequação com as medidas de sustentabilidade ambiental, não foram observados mecanismos de controle suficientes para a verificação quanto ao cumprimento destas cláusulas por parte das empresas contratadas.

Nos contratos 59/2023 e 43/2022, não foi observado controle sobre a qualidade do material empregado no contrato, enquanto, no contrato 63/2023, embora o controle seja realizado e haja registros demonstrando isso, estes são armazenados em sistema interno, sem que sejam

juntados ao processo de acompanhamento da execução contratual. Também não foram encontrados mecanismos de mensuração da satisfação do público usuário.

Assim, é preciso estabelecer a melhoria dos mecanismos de controle quanto à verificação de qualidade e satisfação dos serviços de manutenção, com criação de rotina de formalização das ações verificadas por parte da fiscalização e da gestão dos contratos.

## **12. Necessidade de manutenções em edificações**

O objetivo com a questão Q5 foi de avaliar a adequação da estrutura física (predial, elétrica, hidráulica e segurança) verificando sua aptidão ao uso com segurança. Foi realizada vistoria in loco das edificações do Campus São Mateus, que constatou necessidades de manutenções e/ou melhorias nas estruturas da planta hidráulica, elétrica, alvenaria e pânico e incêndio.

Por meio da vistoria in loco nos dias 09 e 10 de julho de 2024, foi realizada a inspeção na infraestrutura nos edifícios do Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, por meio de amostragem aleatória. O centro é composto por 4 eixos, mais a fazenda experimental, assim buscou-se avaliar edifícios de todos os eixos, que concentra quase que a totalidade dos edifícios.

Foi possível constatar diversas necessidades de manutenções na infraestrutura do campus, conforme consta no anexo III. Contudo, pontuaremos alguns achados verificados na inspeção que consideramos mais críticos por oferecer maiores riscos à comunidade acadêmica, ao atendimento dos objetivos da instituição e conseqüentemente à sua imagem.

### **12.1. Constante queda de energia**

Em vistoria nos prédios do Eixo 4, houve vários relatos de constantes quedas de energia, que atrapalham o desenvolvimento das atividades. O eixo possui vários laboratórios que utilizam equipamentos que demandam muita energia.

No Laboratório de Energias Renováveis 2, localizado no bloco D do eixo 4, foi identificado o equipamento Ultrafreezer CL 200-86V o qual não é possível usar, pois o disjuntor desarma quando ele é ligado, indicando poder haver sobrecarga do sistema, não sendo a rede do bloco, ou mesmo do eixo, projetada para suportar a demanda de energia.

Em manifestação por meio do item 4 da SA nº 21/2024, a unidade informou que:

A rede externa e subestações, desenvolvem-se manutenções preventivas mensais fixas que contemplam:

1. Manutenção preventiva em alimentadores, caixas e proteções de entrada dos prédios;
2. Manutenção preventiva em iluminação e redes externas;
3. Manutenção preventiva em subestações (inclusive aéreas)/transformadores.

Argumentou ainda que não foi relatado ao setor responsável pela manutenção elétrica, por qualquer meio a situação referente à queda frequente de energia, existindo procedimento de pronto atendimento e identificação do fato gerador. Em relação ao prédio da Pós-Graduação em Biologia (Bloco B do Eixo 4), há um projeto melhoria da instalação elétrica dos laboratórios, com o objetivo de adequar a distribuição de energia à realidade de uso atual, devido à

instalação inadequada de diversos equipamentos, realizada sem consulta prévia ao setor de engenharia, não havendo previsão de adequações na rede elétrica para os demais prédios. (Item 4, SA nº 21/2024)

Diante do exposto, é possível que haja quedas de energia pontuais em prédios específicos devido à sobrecarga causadas por equipamentos instalados sem a devida comunicação ao setor de engenharia, a exemplo do prédio da Pós-Graduação em Biologia e do Laboratório de Energias Renováveis 2, tornando-se necessária criação de protocolo de comunicação quando da aquisição de equipamentos e a disseminação dele para todo o centro. Também há uma demanda de avaliação técnica da planta elétrica, com o dimensionamento da demanda real de todos os equipamentos, nos prédios do eixo 4, a fim de verificar a necessidade de intervenções no sistema.

## 12.2. Precariedade na estrutura e procedimentos de segurança

Foram identificadas algumas inconsistências em relação ao à segurança e combate ao incêndio portas de saída de emergência danificadas e/ou obstruídas, ausência de extintor no local indicado, acesso fácil a botijas de gás, armazenamento inadequado de produtos químicos (corrosivos e inflamáveis), disjuntores sem identificação, laboratórios com equipamentos e produtos químicos com extintores de água próximo, lava olhos com defeito, dificuldade de acesso aos prédios do eixo 4.

Essas situações podem ser verificadas conforme imagens a seguir:



Eixo 3 – Porta de saída de emergência danificada



Eixo 3 – Porta de saída de emergência dpreciadas



Maçaneta da porta de emergência quebrada



Barreira de proteção às botijas ficam abertas.



Acesso prejudicado aos prédios do Eixo 4



Saída de emergência obstruída



Saída de emergência obstruída



Porta de saída de emergência Danificada

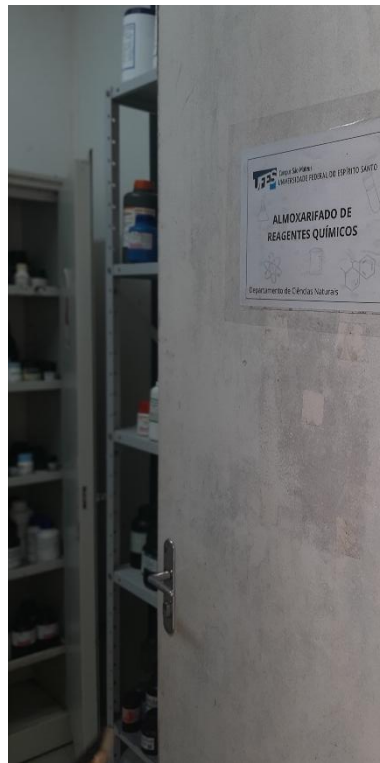


Armazenamento de produtos químicos (corrosivos e inflamáveis)





Eixo 3 - Armazenamento de produtos químicos (corrosivos e inflamáveis)



Almoxarifado de reagentes químicos – Dep. Ciências Naturais



Almoxarifado de reagentes químicos – Dep. Ciências Naturais

Conforme as imagens é possível verificar a precariedades nas estruturas de segurança e combate ao pânico e incêndio.

Por meio do item 6 da SA nº 21/2024, a unidade manifestou que não possui contrato de Segurança e Combate de Incêndio, tendo a expectativa de possuir o contrato em 2025. Quanto aos laboratórios, informou que “o coordenador do laboratório é o responsável pelos equipamentos e espaço físico”.

A adequação da infraestrutura, bem como a manutenção, são atribuições da Superintendência de Infraestrutura estendida às suas diretorias nos Centros descentralizados, conforme informado na resposta da SA nº 03/2024: “Compete à Diretoria de Infraestrutura Setorial Norte do campus de São Mateus o planejamento, construção, conservação e manutenção das áreas físicas de seu campus”. Acrescenta ainda, que cabe à DIN a “administração dos contratos de obras, concessão de espaços físicos, manutenção predial, instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração, ampliação e manutenção das redes elétricas/lógicas/hidráulicas e diversos outros contratos”

Outra questão relevante é a ausência da Certidão de Vistoria do Corpo de Bombeiros nos imóveis do campus (item 8, SA nº 10/2024). Conforme o Decreto nº 2423/2009 do Estado do Espírito Santo, alterado pelo Decreto nº 3823-R/2015:

Art. 4.º Nos municípios, os pedidos de licença para construir e para funcionar de quaisquer estabelecimentos, bem como aqueles voltados para permitir a utilização de edificações ou de áreas de risco, novas ou não, deverão ser objeto de exame pelo CBMES, com vistas à prévia aprovação das medidas de segurança contra incêndio e pânico necessárias à expedição de Alvará de Licença (ALCB), de Licença Provisória (ALPCB) ou de Autorização para Funcionamento (AAFCB) do Corpo de Bombeiros.

Consoante a isso, a Lei Complementar nº 159/2024, que institui o novo Código de Posturas do Município de São Mateus, em seu art. 116 diz que “para que seja concedida licença de funcionamento pela Municipalidade, o prédio e as instalações de quaisquer estabelecimentos comerciais, industriais ou prestadores de serviços deverão passar por vistoria prévia dos órgãos competentes”.

Em complemento, o § 3º do mesmo artigo determina que "a comprovação das condições de segurança contra incêndio e pânico dar-se-á mediante apresentação da Certidão de Vistoria emitida pelo Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo".

Diante disso, torna-se urgente a contratação de serviços para adequação das medidas de prevenção e combate a incêndios, conforme destacado pela unidade responsável quanto à expectativa do processo licitatório. Além disso, é imprescindível regularizar a emissão da Certidão do Corpo de Bombeiros, não apenas para cumprir exigências legais, mas também para garantir a segurança dos usuários do campus.

### 12.3. Precariedades no Auditório Central

Na verificação realizada no auditório central do campus, localizado no Eixo 1, pôde-se observar indícios de possíveis problemas que podem expor ao risco os usuários do auditório, apesar de o auditório ter passado por recente reforma, conforme informado pela diretora da unidade auditada.

Dentre os problemas encontrados destacamos: sinais de infiltrações no teto do palco, no teto a frente do palco e no teto acima dos assentos do público, tampa do ar-condicionado soltando, forro quebrado e parte sem forro. As imagens a seguir evidenciam as constatações.



Sinais de infiltração no forro do teto do palco



Sinais de infiltração no teto acima do público



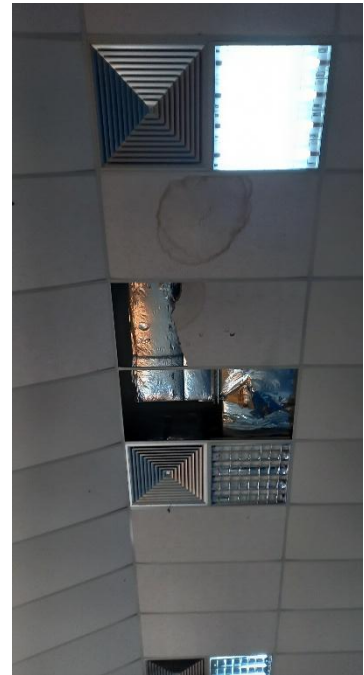
Parte do forro soltando e forro trincado



Tampa do ar-condicionado soltando.



Forro quebrado  
aparentemente devido à  
infiltração



parte do teto sem forro, parte  
quebrado e sinais de infiltração

Pode-se observar que há sinais de infiltrações em vários pontos do forro do auditório e partes do teto sem o forro, ainda há situação de risco de queda de estrutura, necessitando de verificação e intervenção.

A unidade manifestou (item 7, SA nº 21/20204) que a manutenção predial está fazendo a vistoria no telhado para verificar infiltração e sendo constatado que a causa da infiltração seja do ar-condicionado, será solicitado a manutenção corretiva do equipamento via dispositivo contratual.

#### 12.4. Colônias de cupins no campus

Observamos que no campus possui colônias de cupins espalhadas na área verde, bem como já está afetando algumas estruturas, conforme imagens a seguir:





Colônia de cupins (cupinzeiro) no campus



Colônia de cupins (cupinzeiro) no campus



Colônia de cupins (cupinzeiro) no campus



Colônia de cupins (cupinzeiro) no campus



Rastro de cupins no almoxarifado



Rastro de cupins no almoxarifado

O campus parece está infestado por colônias de cupins comumente chamados de subterrâneos, esses cupins constroem suas colônias no solo e criam túneis para acessar alimentos. São altamente destrutivos, danificando fundações, estruturas de madeira, papel e plantas. Por invadirem edificações através do solo, representam uma grande ameaça a imóveis<sup>6</sup>.

<sup>6</sup> Trecho retirado do sítio da Unicontrol Soluções Ambientais, disponível em <https://unicontrolbrasil.com.br/como-os-cupins-podem-causar-danos/#:~:text=Im%C3%B3veis%20residenciais%20e%20comerciais%3A%20Cupins,a%20reparos%20caros%20ou%20substitui%C3%A7%C3%B5es.>> acesso em 01.04.2025.

A unidade informou, por meio do item 1 da SA nº 21/2024, que a contratação de controle de pragas está sendo realizada no processo digital nº 23068.017150/2024-59. Assim, verificamos que foi assinado o contrato nº 71/2024, publicado no DOU em 07/01/2025, cujo objeto é a contratação de serviços comuns de controle de vetores e pragas urbanas (desinsetização, desratização, descupinização e hematófagos).

Dessa forma é necessário verificar, se possível junto com a empresa de controle de pragas recém contratada, uma solução viável para eliminação dessas colônias na área verde do campus e das estruturas infestadas, como a do almoxarifado.

### **13. Análise da enquete sobre as percepções das condições da infraestrutura e equipamentos do campus São Mateus.**

A enquete sobre infraestrutura da UFES revela percepções variadas dos respondentes sobre a qualidade das estruturas e equipamentos nos campi avaliados. A enquete ocorreu no período de 04/09/2024 a 16/09/2024. A enquete foi aplicada para toda a comunidade universitária, mas para análise desta auditoria, foram analisadas somente as respostas de quem informou frequentar o campus de São Mateus. Assim, foram consideradas 53 respostas de quem informou frequentar o Campus São Mateus

Na perspectiva dos usuários do campus São Mateus, os aspectos mais criticados foram as condições dos elevadores, com 43,4% de avaliações negativas; a condição da estrutura predial, que teve 28,85% de avaliações negativas e a pintura e estrutura hidráulica, ambas tiveram 24,53% de avaliações negativas, indicando que esses aspectos também demandam atenção.

De modo geral, os quesitos de avaliação de segurança e combate a incêndios foram mais mal avaliados do que os aspectos relacionados à infraestrutura. Os respondentes demonstraram maior preocupação com questões relacionadas à informação sobre incêndio e emergências: Disseminação de informação/treinamento sobre incêndio e emergências com 89,02% de avaliações negativas e o conhecimento dos usuários quanto ao uso de equipamentos de combate ao incêndio receberam 73,58% de avaliações negativas.

Quanto à estrutura relacionada ao combate à incêndios, se destacam as seguintes avaliações: os hidrantes, com 62,26% de avaliações negativas; a sinalização de segurança, com 50,94% de avaliações ruins e as saídas de emergência, com 43,4% de avaliações negativas.

Por fim, quando questionados sobre o conhecimento de alguma Edificação que possui algum tipo de problema que gere maior risco (infiltração, curto-circuito, queda de parte da estrutura, retorno de esgoto pelo ralo, etc), as respostas foram:

- Escadarias dos prédios de Pós-Graduação;
- Quadra esportiva;
- Acesso aos prédios da Pós-Graduação do Ceunes e Supgrad;
- Prédio da Administração do Ceunes;

- Prédios do PPGEN;
- Laboratórios do Eixo 1.

A seguir, apresentamos os gráficos resultantes da análise dos dados da pesquisa realizada junto à comunidade acadêmica. Pode-se verificar a necessidade de maior atenção nas manutenções em equipamentos e na estrutura disseminação de informações de segurança e combate ao pânico e incêndio.

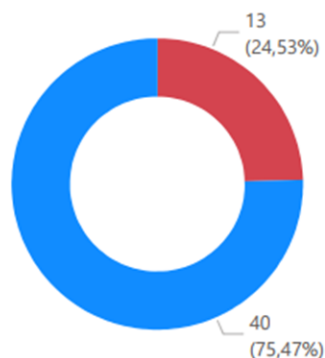


Campus  
frequentado pelo  
respondente

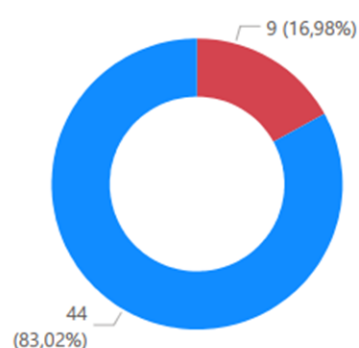
## Avaliação da estrutura e equipamentos

Como você avalia a estrutura e os equipamentos dos prédios que frequenta quanto à...

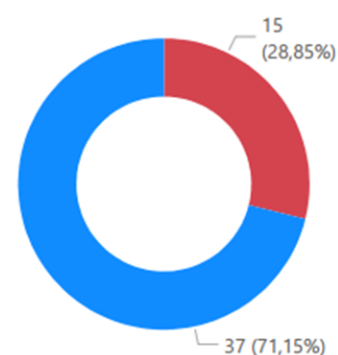
... estrutura hidráulica



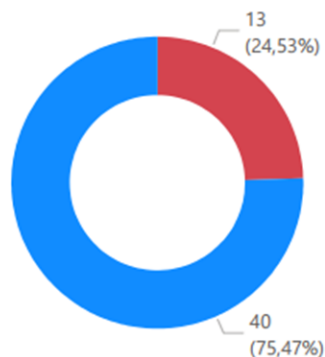
... estrutura elétrica



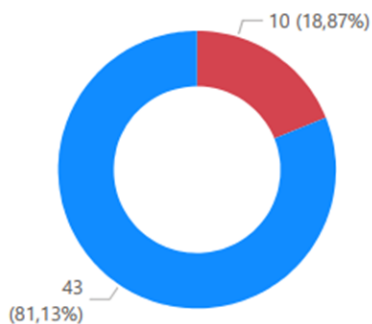
... estrutura predial



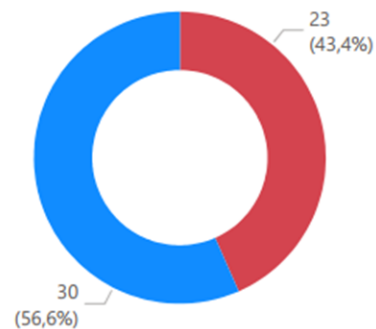
... pintura



... condição dos  
ares-condicionados



... condição dos elevadores



Bom & Ótimo

Ruim & Péssimo

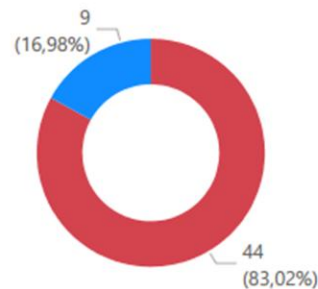
Campus São  
Mateus

# Avaliação da segurança e combate a incêndios

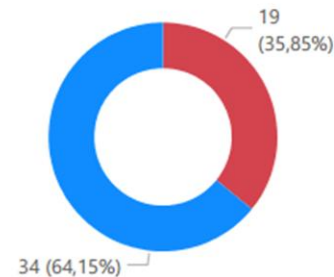
Quanto aos quesitos de segurança e equipamentos de combate ao incêndio, como você avalia...

Campus  
frequentado pelo  
respondente

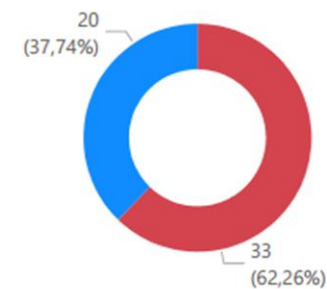
Disseminação de  
informação/treinamento sobre  
incêndio e emergências



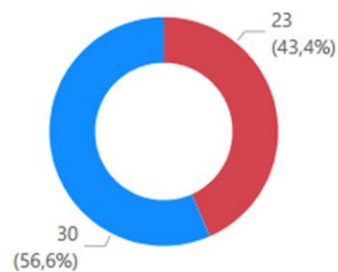
Extintores de incêndio (possui  
extintores, estão carregados,  
estão vencidos, etc)



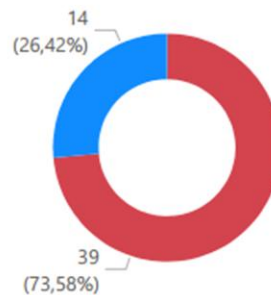
Hidrantes (possui hidrante, tem  
condições de uso, está em local  
de fácil acesso, etc)



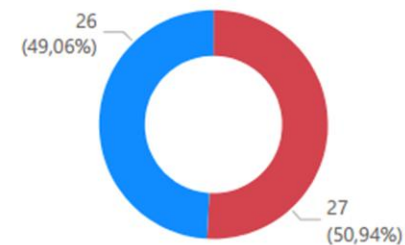
Saída de emergência (existência  
de saída de emergência, possui  
obstrução, está danificada, fica t...



Seu conhecimento quanto ao uso  
dos equipamentos de combate  
ao incêndio (extintor e hidrante)



Sinalização (saídas de  
emergência devidamente  
sinalizadas, extintores e hidrant...



**Bom & Ótimo**

**Ruim & Péssimo**



Campus São  
Mateus



# RECOMENDAÇÕES

## À Diretoria de Infraestrutura Setorial Sul – DIS

### **Achado nº 1**

1. Elaborar o mapeamento dos ricos da unidade em conformidade com a Portaria Normativa Nº 177/2024 GR/UFES.

### **Achado nº 2**

2. Elaborar o Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) dos sistemas de climatização do Campus Alegre, observando a Lei 13.589/2018, Portaria 3.523/1998 e normas sanitárias específicas em vigência, inclusive com relação à adequada renovação de ar do interior dos ambientes, em especial em laboratórios, ambientes de manipulação ou armazenamento de produtos que ofereçam risco químico ou biológico;
3. Elaborar o Plano Permanente de Manutenção (PPM) do Campus Alegre em conformidade com o Manual de Procedimentos de Gestão da Manutenção de Edificações e Equipamentos da UFES, adotando uma sistemática de revisão/atualização e publicação no site;
4. Elaborar o Plano Anual de Manutenção de Edificações e Equipamentos do Campus Alegre, em conformidade com o Manual de Procedimentos de Gestão da Manutenção de Edificações e Equipamentos da UFES, adotando uma sistemática de revisão/atualização e publicação no site;
5. Elaborar Plano de Contingência para interrupções de equipamentos essenciais ao funcionamento do Campus Alegre.
6. Instituir instrumento que possibilite a previsão das datas críticas para o início do planejamento das contratações a fim de evitar o risco de descontinuidade dos serviços de manutenção.

### **Achado nº 3**

7. Utilizar meios formais de comunicação entre o órgão e as contratadas, registrando todas as comunicações nos processos de fiscalização do contrato;
8. Formalizar em ata todas as reuniões ocorridas entre o órgão e as contratadas a fim de manter registro dos assuntos e decisões tratadas e em conformidade com os requisitos do §1º do art. 45 da IN SEGES 05/2017;
9. Mapear fluxo de designação de fiscais, de modo a padronizar a designação de fiscais, observando as normas aplicáveis, em especial a IN SEGES 05/2017;
10. Estabelecer uso de Plano de Fiscalização de Contrato para os Contratos de manutenção de infraestrutura, contendo no mínimo as informações previstas no art. 45 da IN 05/2017;



11. Solicitar, para todos os contratos, a designação formal do preposto da empresa, guardando registro da designação, que deve ser juntada ao processo;
12. Aprimorar a atuação do Gestor do Contrato de forma a coordenar a fiscalização técnica, administrativa e setorial, realizando a verificação das atividades por meio da observação, quanto aos registros e instrução processual, de observância das normas cabíveis, em especial os manuais de gestão e fiscalização de contratos do órgão, IN SEGES 05/2017, além das disposições contratuais específicas, demonstrando na instrução do processo a realização destas verificações.
13. Manter relatórios com detalhamento das verificações realizadas, inclusive com recursos fotográficos, quando cabível, de modo a comprovar documentalmente a realização da fiscalização nos autos.
14. Atuar no acompanhamento diligente dos eventos previstos no Termo de Referência, Estudo Técnico Preliminar e Contrato e manter registros nos autos que demonstrem a realização deste acompanhamento.

#### **Achado nº 4**

15. Incluir, na fase de planejamento das contratações, previsão de pagamento variável em função da aferição de critérios do Instrumento de Medição de Resultado, conforme recomendado pela IN 05/2017.
16. Evitar prorrogação da vigência de contratos que não possuam previsão de Instrumento de Medição de Resultado.
17. Instituir instrumentos de controle capazes de permitir aferição da qualidade e satisfação das manutenções realizadas por terceiros, em especial os critérios estabelecidos nos incisos do caput do art. 47 da IN SEGES 05/2017.
18. Estabelecer instrumentos de controle capazes de permitir aferição da destinação final dos resíduos da construção civil.

#### **Achado 5**

19. Realizar a mensuração da frequência do uso dos ambientes e a construção de políticas de ordenação e desenvolvimento sustentável dos espaços físicos do campus.

#### **Achado 6**

20. Realizar vistorias periódicas nos edifícios, formalizando em relatório as situações encontradas e as necessidades de manutenções verificadas e emitindo laudo técnico para situações aparentemente mais críticas.
21. Realizar planejamento para as necessidades de manutenções verificadas na vistoria in loco, conforme itens 6.1 a 6.6 e anexo II, bem como outras que surgirem de vistorias da própria unidade e de demandas das unidades, priorizando as que apresentarem maiores riscos à comunidade e à imagem da Universidade
22. Acompanhar a resolutividade do sistema de exaustão do Laboratório de Química 2, localizado no Prédio Laboratorial Ciclo Básico, até a completa solução, permitindo seu uso adequado.

23. Avaliar se há sobrecarga de demanda de energia no Prédio Novo, efetivando as devidas intervenções para equilíbrio entre a demanda e a rede elétrica, orientando às unidades a necessidade de comunicação ao setor técnico para avaliação da rede elétrica quando da remoção de equipamento para outro local
24. Realizar estudo de soluções possíveis e factíveis para evitar animais nos forros das edificações
25. Providenciar solução para a parede revestida com pedras no Prédio Multiusuário 2 para mitigar o risco de quedas das pedras.
26. Providenciar a emissão da Certidão do Corpo de Bombeiros para os edifícios do campus.
27. Elaborar e divulgar para todas as unidades protocolo para registro de danos a equipamentos identificados após quedas de energia para a análise de possíveis indenizações pela concessionária de energia.

#### **Achado 7**

28. Mapear os processos relacionados à gestão e fiscalização dos contratos administrativos, instituí-los formalmente e disseminá-los aos agentes responsáveis por estas atividades;
29. Instituir documentos padronizados dos termos circunstanciados previstos nos art. 50, I, da IN SEGES 05/2017 e art. 50, II, "b" da IN SEGES 05/2017, e disseminá-los aos agentes responsáveis pela fiscalização e gestão contratual.

### **À Diretoria de Infraestrutura Setorial Norte - DIN**

#### **Achado 9**

30. Elaborar o mapeamento dos riscos da unidade em conformidade com a Portaria Normativa Nº 177/2024 GR/UFES.

#### **Achado 10**

31. Estabelecer uso de Plano de Fiscalização de Contrato para os Contratos de manutenção de infraestrutura da Diretoria de Infraestrutura - Setorial Norte, contendo no mínimo as informações previstas no art. 45 da IN 05/2017.
32. Estabelecer rotina de formalização e registro dos atos de fiscalização dos contratos periodicamente nos processos de execução do contrato a fim de aprimorar os registros nos autos que demonstrem a atuação diligente da fiscalização de contratos.

#### **Achado 11**

33. Estabelecer instrumentos de controle capazes de permitir aferição da qualidade e satisfação das manutenções realizadas por terceiros, em especial os critérios estabelecidos nos incisos do *caput* do art. 47 da IN SEGES 05/2017, além da verificação quanto às cláusulas relativas à sustentabilidade ambiental.

#### **Achado 12**

34. Realizar vistorias regulares nos edifícios, mantendo registro das necessidades verificadas e emitindo laudo técnico para situações aparentemente mais crônica.

35. Realizar estudo de dimensionamento da demanda de energia nos prédios do Eixo 4, providenciando as devidas intervenções, se necessário.
36. Promover disseminação de protocolo de comunicação ao setor de engenharia quando da aquisição de novos equipamentos e nos casos de queda constante de energia no prédio.
37. Realizar, com celeridade, as contratações do projeto e dos serviços de adequação de segurança e combate a incêndio.
38. Providenciar a emissão da Certidão do Corpo de Bombeiros para os edifícios do campus.
39. Realizar as intervenções necessárias para a desobstrução, conserto e sinalização das saídas de emergência.
40. À Direção do Centro Universitário Norte do Espírito Santo – Ceunes. Proceder, em colaboração com os departamentos de cursos do Ceunes, à verificação da estrutura dos laboratórios e almoxarifados que armazenam reagentes químicos (corrosivos e inflamáveis), avaliando a necessidade de adequações em conformidade com as normas de armazenamento, para mitigar riscos e implementar as medidas necessárias.
41. Proceder o conserto da barreira de acesso às botijas, mantendo-a adequadamente fechada com acesso restrito aos devidos responsáveis.
42. Promover a conscientização da necessidade e uso das saídas de emergência, mantendo-as com acesso livre.
43. Promover estudo de solução para colônias de cupins no campus, implementando a mais viável, atentando aos prazos do contrato para não haver descontinuidade dos serviços.
44. Realizar planejamento para as necessidades de manutenções verificadas na vistoria in loco, conforme anexo III, e outra que surgirem de vistorias da própria unidade, priorizando as que apresentarem maiores riscos à comunidade e a imagem da Universidade

## CONCLUSÃO

Através da auditoria realizada nos macroprocessos de avaliar a gestão da infraestrutura física, ociosidade de imóveis, inadequação de infraestrutura física (hidráulica, elétrica e predial) e/ou tecnológica das áreas administrativas e acadêmicas nos CCAE e CCENS em Alegre e CEUNES em São Mateus, revelou desafios para a Universidade no que se refere à fiscalização e gestão de contratos de manutenção, nas manutenções de infraestrutura, nos controles e na governança das unidades.

Por meio dos testes e análises foi possível verificar a necessidade de mapeamentos dos riscos das principais atividades, a fim de conhecer os riscos e planejar ações para mitigá-lo e resposta adequada a ele. Também se constatou a necessidade de aprimoramento nos controles e atividades de fiscalização e gestão dos contratos de manutenção, no que pese maior formalização dos atos gerando lastro da fiscalização.

O planejamento das manutenções precisa ser realizado para maior previsibilidade, controle e priorização das manutenções necessárias, bem como dos recursos necessários para sua execução, além de instituir instrumento para averiguação da qualidade dos serviços de manutenção executados e a satisfação do usuário final (demandante). Esses procedimentos de planejamento e controle oferecerão uma base de informações mais adequadas e confiáveis para as futuras contratações.

Por fim verificou-se a necessidade de diversas manutenções na vistoria realizada, podendo ser realizado um plano de manutenção priorizando as mais críticas, que apresentam maior risco à segurança dos usuários, a atividade acadêmica e ao patrimônio da instituição, bem como à sua imagem.

Com a emissão das recomendações consignadas neste relatório se espera alcançar como benefícios para a gestão da Universidade: Conhecer e antecipar respostas adequadas aos principais riscos da unidade mitigando os efeitos; adequação das atividades à legislação e normas vigentes; maior previsibilidade dos serviços de manutenção e melhor diagnóstico das necessidades; utilização racional dos recursos; Fiscalização mais eficiente e aderente ao contrato; melhoria da qualidade dos serviços prestados por terceiros e maior satisfação dos usuários dos serviços; melhor controle da infraestrutura do campus e resposta às necessidades de manutenções.

# ANEXOS

## ANEXO I – MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA

### Diretoria de Infraestrutura Setorial Sul – DIS

- [Manifestação da DIS à solicitação de Auditoria nº 02/2024 – Tarefa e-CGU #1631646](#)
- [Manifestação da DIS à solicitação de Auditoria nº 08/2024 – Tarefa e-CGU #1666078](#)
- [Manifestação da DIS à solicitação de Auditoria nº 13/2024 – Tarefa e-CGU #1698553](#)
- [Manifestação da DIS à solicitação de Auditoria nº 18/2024 – Tarefa e-CGU #1703956](#)
- [Manifestação da DIS à solicitação de Auditoria nº 26/2024 – Tarefa e-CGU #1711218](#)
- [Manifestação da DIS à Nota de Auditoria nº 02/2024 – Tarefa e-CGU #1706677](#)

### Diretoria de Infraestrutura Setorial Norte – DIN

- [Manifestação da DIN à solicitação de Auditoria nº 08/2024 – Tarefa e-CGU #1666078](#)
- [Manifestação da DIN à solicitação de Auditoria nº 03/2024 – Tarefa e-CGU #1631652](#)
- [Manifestação da DIN à solicitação de Auditoria nº 10/2024 – Tarefa e-CGU #1666081](#)
- [Manifestação da DIN à solicitação de Auditoria nº 14/2024 – Tarefa e-CGU #1698631](#)
- [Manifestação da DIN à solicitação de Auditoria nº 15/2024 – Tarefa e-CGU #1700261](#)
- [Manifestação da DIN à solicitação de Auditoria nº 16/2024 – Tarefa e-CGU #1700317](#)
- [Manifestação da DIN à solicitação de Auditoria nº 17/2024 – Tarefa e-CGU #1700589](#)
- [Manifestação da DIN à solicitação de Auditoria nº 20/2024 – Tarefa e-CGU #1704549](#)
- [Manifestação da DIN à solicitação de Auditoria nº 17/2024 – Tarefa e-CGU #1705033](#)

## ANEXO II –Vistoria in loco realizada no campus de alegre

### 1. Relato de situações encontradas no Centro de Alegre

| ALEGRE - Centro       |                                                                                                                                           |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Local                 | Descrição                                                                                                                                 |
| Campus                | Não há gerador na unidade. (verificar necessidade para rede de informática)                                                               |
| ADM do Campus         | Janela com fresta em cima, quando chove muito entra água. Rachadura ao lado da porta                                                      |
| ADM do Campus         | Teto do bebedouro superior sem gesso e sinais de infiltração                                                                              |
| ADM do Campus         | Sinais de infiltração nas paredes da escada                                                                                               |
| ADM do Campus         | Fios expostos e desencapados no térreo e disjuntores sem identificação                                                                    |
| Secret. Pós-graduação | Escassez de tomadas, usam adaptadores com diversos aparelhos conectados (Aumentará a demanda de tomadas com a junção de outra secretaria) |
| Secret. Pós-graduação | Sinais de infiltração e de trincas nas paredes no auditório do térreo                                                                     |
| Secret. Pós-graduação | Sinais de deterioração na fachada do prédio                                                                                               |
| Multidepartamental 1  | Rachaduras na parte externa                                                                                                               |
| Multidepartamental 1  | Buraco no teto do corredor com pedaço de gesso solto                                                                                      |
| Multidepartamental 1  | Copa pequena, pouco espaço para refeição.                                                                                                 |
| Multidepartamental 1  | Morosidade na resolução de vazamento do bebedouro                                                                                         |
| Multidepartamental 1  | Muito sol na janela (toldo ou persiana necessária)                                                                                        |
| Multidepartamental 2  | Vidro da janela da entrada quebrado                                                                                                       |
| Multidepartamental 2  | Infiltração na sala 10, provavelmente do banheiro feminino ao lado (foi solicitado reparo em 1/09/2023. Solicitação - 79568               |
| Multidepartamental 2  | Não há hidrante                                                                                                                           |
| Multidepartamental 2  | Piso solto e rejuntas desgastados (vídeo)                                                                                                 |
| Prédio central        | Rachaduras e lodos na fachada                                                                                                             |
| Prédio central        | Fiação do poste da cantina conectado de forma temerosa (vídeo)                                                                            |
| Prédio central        | Lab. Pedagogia - Pia sem acesso ao sifão/ cano de esgotamento                                                                             |
| Prédio central        | Lab. Pedagogia - Apenas 1 extintor de água                                                                                                |
| Prédio central        | Sala 09 - roda meio de madeira soltando                                                                                                   |
| Prédio central        | Lab. de Bromatologia - Rachaduras na parede e tomadas sem espelho com fiação exposta                                                      |
| Prédio central        | Lab. de Botânica 1 - Sinais de infiltração no teto e rachaduras                                                                           |
| Prédio central        | Lab. de Botânica 1 - Depósito com produtos inflamáveis e corrosivos (ver adequação)                                                       |
| Prédio central        | Sala 06 - Sinais de infiltração no teto e roda meio de madeira soltando                                                                   |
| Prédio central        | ADM/Sala Professores - disjuntores sem identificação (1º andar)                                                                           |
| Prédio central        | ADM/Sala Professores - Sinais de infiltração no teto e rachaduras no 2º andar                                                             |
| Prédio central        | ADM/Sala Professores -Salas pequenas                                                                                                      |
| Prédio central        | ADM/Sala Professores - Muita variação de energia queimando as luzes com frequência                                                        |
| Prédio central        | ADM/Sala Professores - Internet com muita oscilação e sem telefone                                                                        |
| Prédio central        | ADM/Sala Professores - Sem acesso à deficientes                                                                                           |
| Prédio central        | ADM/Sala Professores - Tomada da copa sem energia                                                                                         |
| Prédio central        | ADM/Sala Professores - Falta de água constante                                                                                            |



|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Prédio central           | ADM/Sala Professores - Sala de professor com vidro solto                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Prédio central           | ADM/Sala Professores - Mesas e cadeiras inadequadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Prédio central           | Ciclo básico - apenas Extintores de água                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Prédio central           | Ciclo básico - Lava olhos em desuso desconectado e quebrado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Prédio Novo Laboratorial | Laboratório de Química 2 - Muita variação de Energia, queimando freezer 802002 e 803581                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Prédio Novo Laboratorial | Laboratório de Química 2 - Quadro do disjuntor interligado com o laboratório vizinho                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Prédio Novo Laboratorial | Laboratório de Química 2 - Capelas inadequadas: o exaustor não suporta mantendo o ambiente contaminado                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Prédio Novo Laboratorial | Laboratório de Biologia - sinal de infiltração no teto. Quando chove cai água em equipamentos                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Prédio Novo Laboratorial | Laboratório de Biologia - Fiação saindo da tomada ficando solta                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Prédio Novo Laboratorial | Laboratório de Biologia - Sinais de infiltração na parede da pia e atrás da geladeira                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Prédio Novo Laboratorial | Laboratório de Biologia - porta do armário solta, saindo o puxador da porta                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Prédio Novo Laboratorial | Laboratório de Biologia - Janela com problema que não abre                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Prédio Novo Laboratorial | Laboratório de Biologia - Rede elétrica inadequada, não suporta ligar os 2 ares-condicionados e a estufa                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Prédio Novo Laboratorial | Corredor superior - Tomada pendurada pelo fio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Prédio Novo Laboratorial | Corredor superior - Sinais de infiltração e mofo no teto                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Castelinho               | Fachada descascando                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| ADM do Campus            | Corredor - Rachaduras nas paredes fora a fora                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| ADM do Campus            | Corredor - Sinais de infiltração na parede próximo à copiadora                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| ADM do Campus            | Escada - Sinais de rachaduras e infiltração na saída para o telhado                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| ADM do Campus            | Corredor superior - Rachaduras na parede interna e externa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Biblioteca               | Varanda Térreo - Fio exposto com tomada puxada a partir da fiação do ar-condicionado                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Biblioteca               | Fachada - Rachaduras na fachada                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Biblioteca               | Hall de entrada - Goteiras pelas rachaduras                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Biblioteca               | Acústica ruim                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Biblioteca               | Lab. de capacitação - Rachaduras na parede                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Biblioteca               | Varanda Térreo - rodapé solto                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Biblioteca               | Fachada - Viga exposta e trincas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Biblioteca               | Pinga água no acervo pelo ar-condicionado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Biblioteca               | Divisória inadequada para o acervo restrito à consulta                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Biblioteca               | Modem do wifi com defeito. Foi pedido a troca                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Biblioteca               | 2º piso: Sinais de umidade na parede e piso soltando                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Biblioteca               | 2º piso: Divisória do banheiro masculino quebrada e inadequada                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Biblioteca               | 2º piso: Sanitário acessível do banheiro masculino interditado                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Biblioteca               | 2º piso: Alçapão aberto e quando chove cai dentro da biblioteca                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Biblioteca               | 2º piso: infiltração de água da chuva pelo forro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Biblioteca               | 2º piso: Há um sério problema quando chove. A porta da varanda do 2º piso fica fechada para evitar acesso à varanda, que inunda e entra água na biblioteca colocando o acervo, móveis e pessoas em risco. Colocaram tapumes para tentar barrar a água da chuva (vídeo de alagamento). Também entra água pela janela da escada. Tem sinais de infiltração no teto da varanda. |

## 2. Registros fotográficos realizados na vistoria in loco no Centro de Alegre

### Prédio da Administração do campus e Castelinho



Fachada depreciada



Trincas na parede do corredor do prédio da Administração.



Rachadura na parede externa do prédio da Administração.



Sinais de infiltração no alçapão e paredes do prédio da Administração.



Fiação desencapada e exposta



Sinais de infiltração e ausência da parte do gesso no teto do bebedouro no piso superior



Janela se vedação superior favorecendo infiltração da água da chuva.

### Secretaria da Pós Graduação



Escassez de tomadas, improviso de extensão pela sala com vários aparelhos ligados em uma só tomada com adaptador.



Sinais de infiltração nas paredes



Fachada depreciada

## **Multidepartamental 1**



Copa pequena sem mesa para refeição



Buraco no gesso do teto do corredor com risco de cair um pedaço

## **Multidepartamental 2**



Vidro do hall de entrada quebrado



Pisos soltos e sem rejunte podendo ocasionar tropeços e quedas.



Infiltração na sala 10, provavelmente do banheiro feminino ao lado (foi solicitado reparo em 1/09/2023. Solicitação - 79568



Trincas em paredes

## Prédio Central



Trincas e lodos nas paredes externa.  
Dreno do ar-condicionado caindo no passeio



Fachada com trincas e depreciada, descascando.



Rodameio de diversas salas soltando



Tomadas sem o espelho e fiação exposta



Trincas na parede e sinais de infiltração no teto



Sinais de infiltração próximo ao ponto de energia



Disjuntores sem identificação



Sinais de infiltração no teto do corredor e em outros pontos do prédio adm



Sala dos professores pequena



Fachada depreciada



## Prédio Novo Laboratorial



Lava olhos quebrado



Disjuntores sem identificação



Freezer se patrimônios 802002 e 803581 queimados devido à variação de energia



Improvisado de fiação em tomada, ficando exposta e próximo à madeira seca



Sinais de infiltração na parede da pia e atrás da geladeira no Laboratório de Biologia



Janela com defeito, não abre.



Fio de tomada improvisado no meio do pátio



Sinais de infiltração no teto do corredor e mofo



Carteiras danificadas amontoadas no corredor

### 3. Relato de situações encontradas em Jerônimo Monteiro

| <b>JERÔNIMO MONTEIRO</b>            |                                                                                                                                    |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Local</b>                        | <b>Descrição</b>                                                                                                                   |
| Campus                              | Prédios com morcegos entre o telhado e o forro caindo urina e fezes nas salas.                                                     |
| Biblioteca                          | Infiltração na janela quando chove (provável entupimento de calha)                                                                 |
| Biblioteca                          | Cupim ao redor da biblioteca e no banheiro                                                                                         |
| Biblioteca                          | Morcegos no forro, caindo pó de fezes dentro                                                                                       |
| Biblioteca                          | Barulho da marcenaria ao lado da biblioteca                                                                                        |
| Lab. de Gestão de Prod. e Processos | Paredes mofadas                                                                                                                    |
| Lab. de Ciência da Madeira          | Rachaduras no teto e nas paredes                                                                                                   |
| Prédio Madeira                      | Fios de iluminação soltos                                                                                                          |
| Prédio Madeira                      | Parte do teto sem forro                                                                                                            |
| Prédio Madeira                      | Porta danificada                                                                                                                   |
| Prédio Madeira                      | Disjuntores sem identificação                                                                                                      |
| Prédio Madeira                      | Tomadas sem o espelho (tampa)                                                                                                      |
| Prédio Madeira                      | Sala de professor - Rachaduras na parede                                                                                           |
| Prédio Madeira                      | Auditório - Relato de infiltração tendo goteiras com chuva forte                                                                   |
| Refeitório                          | Paredes Mofadas                                                                                                                    |
| Refeitório                          | Calhas com saída no chão, sem drenagem                                                                                             |
| Refeitório                          | RU sem caixa de gordura, vaza.                                                                                                     |
| Prédio Multiusuário 3               | Frestas no telhado com entrada de morcegos, produzindo mal cheiro e barulho. Cai fezes de morcego no chão em vários prédios        |
| Prédio Multiusuário 3               | Paredes de cima do telhado com lodos e rachaduras                                                                                  |
| Prédio Multiusuário 3               | Lodos nas paredes de forma geral                                                                                                   |
| Prédio Madeira                      | Química da madeira - Porta danificada                                                                                              |
| Prédio Multiusuário 2               | Rachaduras                                                                                                                         |
| Prédio Multiusuário 2               | Laboratório Painéis - Quando chove escorre água pela parede                                                                        |
| Prédio Multiusuário 2               | Laboratório Painéis - Gambá no forro e marca de urina de gambá na parede                                                           |
| Prédio Multiusuário 2               | Laboratório Painéis - Piso muito alto ocasionado difícil acesso                                                                    |
| Prédio Multiusuário 2               | Laboratório Painéis - trincos na parede do puxadinho                                                                               |
| Prédio Multiusuário 2               | Trinco em grande extensão na parede (vídeo)                                                                                        |
| Prédio Multiusuário 2               | Infiltração na sala de Aula devido às pedras de fora                                                                               |
| Nupemase                            | Complexo Laboratorial de Silvicultura e Ecologia Florestal - Fissuras na parede externa, principalmente próximo ao ar-condicionado |
| Nupemase                            | Complexo Laboratorial de Silvicultura e Ecologia Florestal - Pia com defeito no sifão                                              |
| Nupemase                            | Complexo Laboratorial de Silvicultura e Ecologia Florestal - quando chove vaza água na varanda da entrada do laboratório           |
| Nupemase                            | Complexo Laboratorial de Silvicultura e Ecologia Florestal - Fezes de morcego no laboratório                                       |

#### 4. Registros fotográficos realizados na vistoria in loco em Jerônimo Monteiro



Fachada do refeitório  
depreciada



Fachada depreciada  
(multiusuário 3)



Fachada depreciada  
(multiusuário 3)



Forro aberto prédio da  
madeira



Porta danificada no prédio da  
madeira



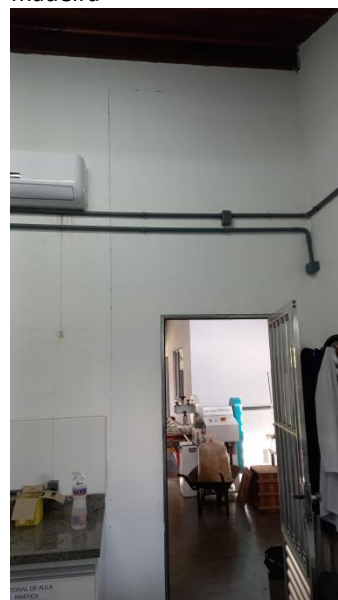
Porta danificada prédio da  
madeira



Porta danificada prédio da  
madeira



Fiação exposta no prédio  
Multiusuário 2



trincas nas paredes no  
Laboratório Painéis





Pedras soltando no Prédio Multiusuário 2



fiação exposta na biblioteca



Rastro de cupim e sinais de infiltração na biblioteca



Rastro de cupim no banheiro da biblioteca



Fissuras na parede do Complexo Laboratorial de Silvicultura e Ecologia Florestal



Pia com defeito no Complexo Laboratorial de Silvicultura e Ecologia Florestal

## ANEXO III – Vistoria in loco realizada no campus de São Mateus

### 1. Relato de situações encontradas em São Mateus

| SÃO MATEUS       |                                                                                                                         |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Local            | Descrição                                                                                                               |
| Subprefeitura    | Sinais de infiltrações nas paredes                                                                                      |
| Subprefeitura    | Portas danificadas                                                                                                      |
| Subprefeitura    | Rachaduras na parede                                                                                                    |
| Subprefeitura    | Ar-condicionado com drenagem caindo no cimento                                                                          |
| Subprefeitura    | Entulhos para descarte                                                                                                  |
| Bloco E - Eixo 1 | Dep. Ciências da Saúde - Azulejos saindo e fiação exposta                                                               |
| Bloco E - Eixo 1 | Dep. Ciências da Saúde - Rastro de cupim no almoxarifado                                                                |
| Bloco E - Eixo 1 | Anexo da enfermagem - Parede trincada e tinta soltando.                                                                 |
| Bloco C - Eixo 1 | Laboratório de Zoologia Invertebrados - Ausência de Luminária, mofo no teto, salas ociosas e ar-condicionado ligado 24h |
| Bloco C - Eixo 1 | Lab. Ecologia - mofo embaixo da pia, porta de saída de emergência com defeito                                           |
| Bloco C - Eixo 1 | Corredor com fissura no chão                                                                                            |
| Bloco C - Eixo 1 | Copa - Pequena e torneira pingando                                                                                      |
| Bloco C - Eixo 1 | Portas de saída de emergência depreciadas                                                                               |
| Bloco B - Eixo 1 | Lab. 10 (Análise Clínica) - Janela com vidro solto, sem as juntas (fica batendo podendo cair)                           |
| Bloco B - Eixo 1 | Lab. 09 (Microscopia) - Disjuntores sem identificação                                                                   |
| Bloco B - Eixo 1 | Lab. de Fitopatologia - Disjuntores sem identificação e a Porta não fecha                                               |
| Bloco B - Eixo 1 | Lab. Física do Solo - Vidro da janela soltando (sem a junta)                                                            |
| Bloco A - Eixo 1 | Banheiro masculino do piso superior com defeito                                                                         |
| Auditório        | Sem forro na luminária e rachado                                                                                        |
| Auditório        | Extintor no chão fora do local adequado                                                                                 |
| Auditório        | Sinal de infiltração no teto do palco                                                                                   |
| Auditório        | Teto na frente do palco com sinais de infiltração, forro quebrado e parte sem forro                                     |
| Auditório        | Teto acima dos assentos do público com sinais de infiltração (vazamento do ar-condicionado) e forro quebrado            |
| Auditório        | Tampa do ar-condicionado soltando.                                                                                      |
| Bloco F - Eixo 3 | Sinais de vazamento na pia da copa                                                                                      |
| Bloco F - Eixo 3 | Ausência de extintor                                                                                                    |
| Bloco F - Eixo 3 | Forro solto                                                                                                             |
| Bloco E - Eixo 3 | Lab. de Redes e Telecomunicações - Fios soltos, Sinais de umidade e infiltrações e de ar-condicionado escorrendo        |
| Bloco D - Eixo 3 | Lab. de Eletrônica - Sinais de infiltração de água da chuva                                                             |
| Bloco C - Eixo 3 | Corredor com sinais de infiltração no forro e luminárias enferrujadas                                                   |
| Bloco C - Eixo 3 | Sala 14 - Porta de saída de emergência danificada                                                                       |
| Bloco D - Eixo 3 | Acesso às botijas de gás (GLP), as trancas enferrujadas, a grade não fecha                                              |
| Bloco D - Eixo 3 | Lab. de Química Geral e Inorgânica - Sem internet (nem rede ufs e nem eduroam) e sem telefone                           |
| Bloco D - Eixo 3 | Lab. de Química Geral e Inorgânica - Porta de saída de emergência com dificuldade de fechar                             |
| Bloco D - Eixo 3 | Lab. de Química Geral e Inorgânica - Lava olhos não funciona                                                            |

|                        |                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bloco D - Eixo 3       | Lab. de Química Geral e Inorgânica - Capela mal dimensionada                                                                                                                                           |
| Eixo 4                 | Dificuldade de acesso aos prédios                                                                                                                                                                      |
| Bloco D - Eixo 4       | Rampa com acesso ao mato                                                                                                                                                                               |
| Bloco D - Eixo 4       | Lab Mar - Tomadas que não funcionam, Infiltração de água da chuva pela janela, sinais de infiltração no teto, tomadas danificadas (núcleo de bentos marinhos)                                          |
| Bloco D - Eixo 4       | Lab. De Ecofisiologia de manguezais - Sifão da pia vazando e ar-condicionado quebrado                                                                                                                  |
| Bloco D - Eixo 4       | Lab. De eficiência energética 1 - Infiltração na parede e porta de emergência não fecha                                                                                                                |
| Bloco D - Eixo 4       | Lab. de eficiência energética 2 - Porta com problema e escada e emergência com defeito                                                                                                                 |
| Bloco D - Eixo 4       | Lab. de energia renováveis 2 - Equipamento que necessita de melhorias na estrutura elétrica. A rede não aguenta o equipamento, desligando o disjuntor quando liga o aparelho (Ultrafreezer CL 200-86V) |
| Administração          | Não há local adequado para guardar bens inservíveis                                                                                                                                                    |
| RU                     | Não há gerador                                                                                                                                                                                         |
| RU                     | Fenda de dilatação na entrada da cozinha RU se transforma em goteira (cachoeira) quando chove                                                                                                          |
| RU                     | Não há triturador no RU (é jogado direto nas fossas)                                                                                                                                                   |
| RU                     | Sala nutrição RU possui mofo constante                                                                                                                                                                 |
| RU                     | Ares-condicionados do RU não funcionam desde 2013;                                                                                                                                                     |
| RU                     | Janelas do RU estão travadas (não giram)                                                                                                                                                               |
| RU                     | janelas da cozinha RU precisam ser trocadas                                                                                                                                                            |
| No Eixo 4              | Houve muita reclamação de queda de energia constante, pode ser que a fiação não aguente a quantidade de equipamentos                                                                                   |
| Dep. Ciências Naturais | Produtos químicos armazenados inadequadamente no Almoxarifado de Reagentes Químicos                                                                                                                    |

## 2. Registros fotográficos realizados na vistoria in loco em São Mateus



Sinais de infiltração e mofo na Subprefeitura



Trinca na parede da subprefeitura



Lixo e entulho no pátio da subprefeitura



Revestimento soltando da parede no Eixo1



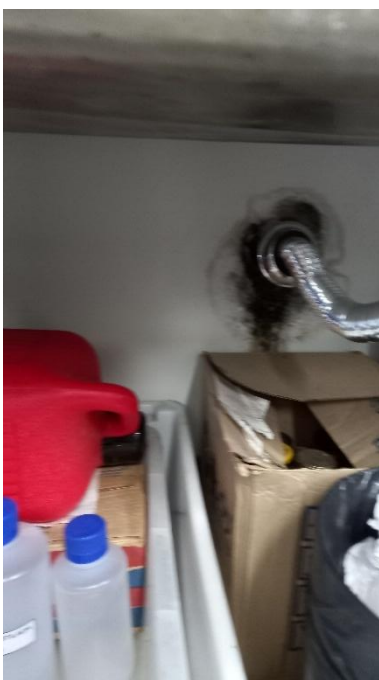
Dreno do ar-condicionado gerando umidade na parede



Rastro de cupim no almoxarifado



Ausência de lâmpada e forro mofado, sinais de umidade no Laboratório de Zoologia Invertebrados



Ecologia – infiltração embaixo da pia Lab.



Lab. Ecologia – Porta saída de emergência quebrada





Abertura no chão do corredor do bloco C – Eixo 1



Portas de saída de emergência depreciadas no bloco C – Eixo 1



Lab. 09 (Microscopia) - Disjuntores sem identificação



Janela quebrada com vidro solto, sem as juntas. Bloco B - Eixo 1



Extintor no chão do auditório



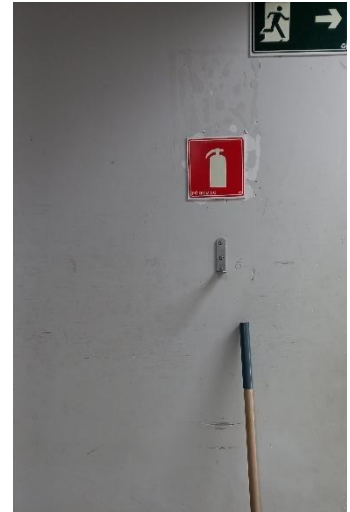
Parede trincada e tinta soltando no Bloco E – Eixo1



Sinais de vazamento na pia da copa – Bloco F, Eixo 3



Sinais de vazamento na pia da copa – Bloco F, Eixo 3



Ausência de extintor no bloco F – Eixo 3



Forro solto com risco de cair em algum usuário no Bloco F - Eixo 3

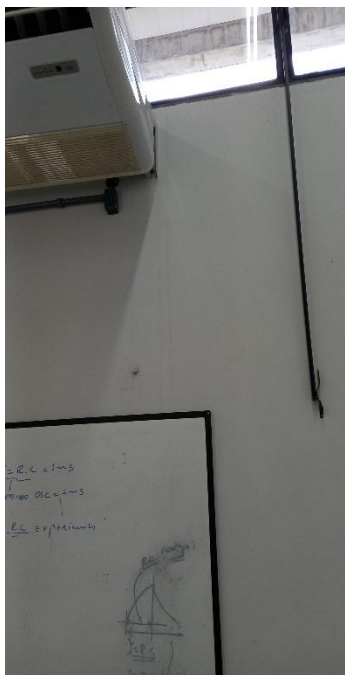


Sinais de infiltração na parede do Lab. de Redes e Telecomunicações



ar-condicionado vazando água, escorrendo na parede no Lab. de Redes e Telecomunicações





Lab. de Eletrônica - Sinais de infiltração de água da chuva



Lab. de Eletrônica - Sinais de infiltração de água da chuva



Corredor com sinais de infiltração no forro e luminárias enferrujadas no bloco C – Eixo 3



Sala 14 - Porta de saída de emergência danificada



Pias sem sifão, inutilizadas no Lab. de Química Geral e Inorgânica



Acesso ao Eixo 4 com dificuldade e sem acessibilidade.



Sinais de infiltração no teto do Lab Mar



Tomadas que não funcionam no Lab Mar



Vazamento na pia do Lab. De Ecofisiologia de manguezais



Lab. de eficiência energética 2  
- Porta com problema.



Ar-condicionado quebrado no Lab. De Ecofisiologia de manguezais



Lab. de eficiência energética 2  
- escada e emergência com defeito





Tomada danificada no Bloco  
D - Eixo 4



Cupinzeiros pelo campus



Cupins pelo campus